



RELATÓRIO INTEGRADO 2025



Índice

1	RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	5
2	QUEM SOMOS	11
3	GOVERNANÇA	20
4	CRIAÇÃO DE VALOR E ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL	26
5	DESEMPENHO	50
6	PERSPECTIVAS FUTURAS	60
7	MENSAGEM DO PRESIDENTE	72

1

Responsabilidade Institucional



Responsabilidade Institucional

Como criamos valor ao longo do tempo

Durante 2025, a Fundação Severino Sombra aprofundou um ciclo de crescimento e fortalecimento institucional e colheu importantes resultados em benefício de, principalmente, a comunidade de Vassouras, firmando-se como o ecossistema mais bem-sucedido do Rio de Janeiro nas áreas de ensino acadêmico e cuidados com a vida.

Para garantir desenvolvimento contínuo, a FUSVE incorporou um conjunto de ações que reafirmam seu compromisso com a sociedade e a busca por excelência: realizou investimentos estratégicos em infraestrutura e expansão acadêmica e científica, implantando avanços expressivos em saúde e educação, e adotou iniciativas estruturantes nas áreas de inovação, tecnologia, cultura, esportes e sustentabilidade. Também ampliou suas políticas corporativas, profissionalizou a governança e elegeu a transparência como valor essencial no trato com parceiros institucionais, colaboradores, pacientes, alunos e a sociedade em geral.

Para fazer frente aos desafios que se impõem no dia a dia institucional, com responsabilidade e vigilância

constantes, a Fundação decidiu aguçar um olhar técnico, ético e sustentável sobre as crescentes exigências regulatórias, as pressões sociais por acesso e qualidade, as restrições financeiras e as demandas assistenciais cada vez mais complexas, sobretudo no campo da saúde pública e, em particular, da oncologia. E fez da modernização das suas políticas corporativas, controles internos aprimorados, processos e fluxos de aprovação, transparência e eficiência operacional bem azeitados, o grande alicerce para sustentar todo o seu projeto de crescimento sustentado.

Para tanto, em 2025, ela relançou seu Código de Ética e Conduta, visando estabelecer boas práticas organizacionais, e manteve o investimento em auditoria externa para fortalecer a governança financeira. Paralelamente, formalizou sua adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e impulsionou a plataforma Be Compliance com trilhas de capacitação e monitoramento de condutas éticas. A criação do novo Conselho Estratégico, composto por 10 conselheiros, assegurou o acompanhamento das ações institucionais.

Na área de Saúde, os avanços não foram menos notáveis. Investimentos estratégicos em modernização, capilaridade geográfica e qualificação assistencial resultaram em um salto exponencial na capacidade de atendimento à população. Destaque para o Hospital Mário Kroeff (HMK), recém-adquirido pela FUSVE e referência em matéria de tratamento do câncer no Rio de Janeiro.

Além de fortalecer os serviços de média e alta complexidade no Hospital Universitário de Vassouras, modernizar o LABHUV com tecnologias digitais avançadas e equipamentos de alta precisão, a Fundação vem guarnecendo novas unidades, como o Hospital Marco Capute Private (HMC-Private) e o Hospital Universitário Marco Capute (HUMC), que estão sendo equipados com tecnologia de ponta e consultoria técnica do Hospital Israelita Albert Einstein.

Outra obra de grande porte e inquestionável importância, cuja inauguração em futuro próximo vem demandando esforços e recursos de fôlego, é o primeiro Centro de Protonterapia nacional, iniciativa que coloca o Brasil no seleto grupo de países que oferecem a modalidade terapêutica em larga escala.

Considerada o que há de mais inovador na área, a protonterapia é uma tecnologia de radioterapia de altíssima precisão, que garante mínima exposição dos tecidos saudáveis à radiação, consecutivamente com menos efeitos colaterais.

A FUSVE, através de suas mantidas educacionais, firmou sua plena expansão acadêmica, científica e social, comemorando conquistas em várias frentes. Hoje, suas unidades contam com milhares de alunos matriculados e um marco histórico na oferta de bolsas de estudo filantrópicas, que garantem o acesso ao ensino superior a centenas de jovens fluminenses socio-economicamente vulneráveis.

No campo da pós-graduação, o ano de 2025 marca a aprovação do novo mestrado em Economia Ecológica e Desenvolvimento pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a autorização para que alunos estrangeiros possam acompanhar os programas de mestrado – o que abre espaço para a inserção da Univassouras no cenário global de pesquisa e projeta uma maior visibilidade internacional.

Hoje, são mais de 3 mil colaboradores diretos, milhares de alunos matriculados e um marco histórico na oferta de bolsas de estudo filantrópicas



As conquistas e avanços obtidos em várias frentes pela Fusve ao longo de 2025 atestam o seu compromisso com o desenvolvimento social, econômico e humano do estado do Rio de Janeiro e, mais do que representar resultados positivos, expressam uma visão de longo prazo: erguer uma instituição sólida, sustentável e qualificada para continuar servindo à sociedade, com responsabilidade e ética.



Aderência Fusve aos ODS da ONU



A FUSVE apoia suas decisões nas diretrizes da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), programa global visando erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Dos 17 ODS, a FUSVE adere à 53% deles.

A atuação da Fundação envolve diretamente os seguintes ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):



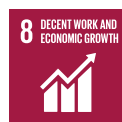
1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;



3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;



4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;



8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;



9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;



10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;



13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;



15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;



16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

O futuro da Fusve pelo olhar da Alta Direção



GUSTAVO AMARAL

Presidente,
Superintendente Geral
e Superintendente
Administrativo e
Financeiro

“Meu compromisso é conduzir a Fusve rumo a um futuro de crescimento consistente, impacto social relevante e excelência institucional, sempre guiado por nossos propósitos e valores.”



CLÁUDIO GUIMARÃES

Vice-presidente e
Superintendente
de Infraestrutura

“O futuro da nossa empresa é construído todos os dias, com dedicação e responsabilidade no presente - e é exatamente isso que fazemos hoje. É o trabalho bem feito agora que nos garante crescimento, solidez e tranquilidade amanhã.”



MARCO SOARES

Superintendente
Acadêmico e Reitor
da Universidade de
Vassouras

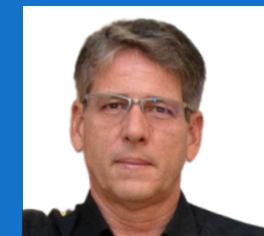
“O futuro da FUSVE se projeta a partir da integração entre estratégia e inovação, cabendo à Universidade de Vassouras reafirmar seu compromisso em formar profissionais capazes de articular conhecimento, tecnologia e valores, com foco em resultados consistentes e de alto impacto social.”



JOÃO CORTES JUNIOR

Superintendente
de Medicina

“O futuro da Fundação Severino Sombra se sustenta na formação contínua de médicos e médicas de excelência, protagonistas da medicina do futuro, que unem alta tecnologia a um cuidado profundamente humano e empático.”



MARCELO PAIVA

Superintendente
de Saúde

“A expansão hospitalar e de especialidades visa uma assistência eficiente e inovadora, alinhada à missão da Fundação Severino Sombra de gerar impacto positivo na sociedade.”



2

Quem somos





Quem somos

Onde atuamos e porque existimos?

O ecossistema FUSVE

Na área educacional, a Fundação Severino Sombra oferece cursos superiores, programas de pós-graduação e extensão universitária e convênios com instituições de ensino internacionais. **Na saúde, conta com hospitais universitários, unidades assistenciais e centros de saúde** e se destaca especialmente no tratamento oncológico de alta complexidade através de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Mário Kroeff, referência inequívoca no combate ao câncer. Gravitando em torno desses dois pilares – ensino acadêmico e cuidado com a vida –, os incentivos à cultura e ao esporte também consolidam o propósito institucional da Fundação e reforçam o seu papel de propulsora do desenvolvimento econômico do Sul Fluminense.

Natureza jurídica e finalidade institucional

A FUSVE é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, orientada para o interesse público e a promoção do desenvolvimento humano.

Atua zelando pela manutenção e fortalecimento de instituições voltadas para a Educação e a Saúde, assegurando a qualidade, a continuidade e a responsabilidade social dessas atividades.

Como fundação, ela tem compromisso com a perenidade institucional, a boa governança e a correta aplicação de recursos em benefício da sociedade. Como organização filantrópica e mantenedora, tem a função de garantir a sustentabilidade institucional de suas mantidas, harmonizando responsabilidade social, viabilidade econômico-financeira e qualidade dos serviços prestados.

Seu compromisso com o interesse público, a ética e a geração de valor social no longo prazo tem como alicerces o planejamento estratégico, a alocação responsável de recursos, o fortalecimento da governança e o apoio contínuo às operações educacionais e assistenciais.



Áreas de atuação

A FUSVE atua de forma integrada nas áreas de educação, saúde, esportes e cultura, mantendo o foco no impacto social e na interdependência desses campos em benefício do desenvolvimento sustentável.

Na área educacional, suas instituições de ensino superior promovem uma formação acadêmica e profissional através da educação básica, por meio de cursos técnicos, de graduação, extensão, mestrados e doutorados. No ecossistema constituído por hospitais, centros de saúde e unidades assistenciais, muitos deles têm forte penetração no sistema público de saúde (SUS), ampliando o acesso do público aos serviços assistenciais e reforçando o compromisso social.

Unidades Educacionais em 2025

- Universidade de Vassouras (Campus Vassouras)
 - Graduação, Pós-Graduação, Mestrados, Doutorados e Extensão
- Universidade de Vassouras (Campus Maricá)
 - Graduação, Pós-Graduação, Mestrados e Extensão
- Universidade de Vassouras (Campus Saquarema)
 - Graduação, Pós-Graduação e Extensão
- Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE)
 - Graduação, Pós-Graduação e Extensão
- Faculdade de Maricá (FACMAR)
 - Graduação e Extensão
- CAp Técnico
 - Cursos Técnicos

Unidades de Saúde em 2025

- Hospital Universitário de Vassouras - HUV
- Centro de Radioterapia HUV
- Centro Integrado de Saúde - CIS
- Hospital Mário Kroeff – HMK
- Laboratório de Análises Clínicas - LabHUV

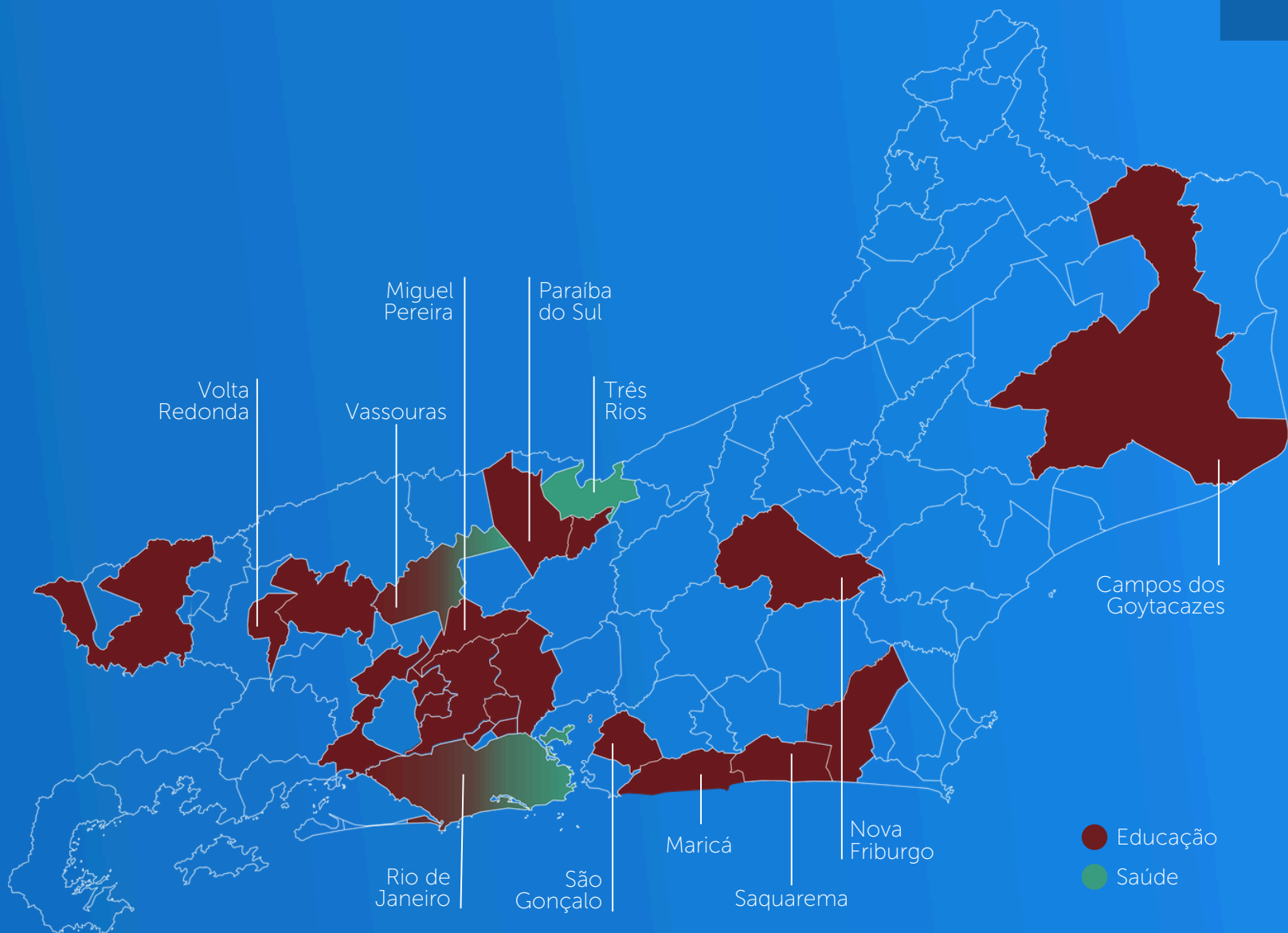
Esporte e Cultura em 2025

- Arena Sombão
- Centro de Convenções General Sombra
- Univassouras Artsul Futebol Clube
- Univassouras Vôlei



Abrangência geográfica

A FUSVE está fortemente enraizada no estado do Rio de Janeiro, nas regiões onde suas instituições estão inseridas. Mas a relevância da instituição ultrapassa os limites regionais, seja pela formação de profissionais que atuam em diferentes pontos do território nacional, seja pela prestação de serviços de saúde de interesse público. Essa capilaridade atribui à FUSVE um papel estratégico no desenvolvimento local e na contribuição para a implantação de políticas públicas de educação e saúde em todo o Brasil.



Público atendido

Pelo ecossistema FUSVE circula continuamente um público diversificado e com demandas distintas: jovens universitários, profissionais em formação, pacientes em tratamento ou em consulta, médicos, professores e muitos outros. As portas da educação e da assistência à saúde permanecem abertas em tempo integral para a comunidade do Sul Fluminense e para a sociedade em geral.

A robusta integração ao Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso a serviços assistenciais, espelha a sólida parceria firmada com o poder público e reforça o compromisso com a universalização da saúde no país. Ao mesmo tempo, programas de EAD (Ensino a Distância) e bolsas de estudo filantrópicas garantem inclusão social a estudantes de diferentes perfis socioeconômicos, contribuindo para o desenvolvimento sustentado do Brasil.

A FUSVE é certificada pelo Governo Federal como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), distinção concedida a instituições que prestam serviços por atuar nas áreas de educação, saúde ou assistência social de forma gratuita ou majoritariamente gratuita.



Em 2025, não paramos de crescer

NA EDUCAÇÃO

- No ano passado, 12.507 alunos buscaram cursos de extensão na FUSVE, sendo orientados por 1.905 docentes internos e externos. Ao todo, 52 mil certificações foram emitidas.
- Em 2025, cerca de 3,7 mil usufruíram de bolsas de estudo filantrópicas, parciais e integrais, e benefícios não filantrópicos tais como convênios e Fundo de Financiamento Estudantil - FIES.
- Em um único semestre de 2025, a FUSVE registrou um aumento do número de matrículas superior a 27%. A ampliação do portfólio de cursos foi determinante para esse resultado.
- O curso de Medicina obteve nota máxima do MEC e ficou em primeiro lugar entre as escolas privadas do Rio de Janeiro no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica - Enamed.
- Para ampliar o acesso ao ensino superior nos formatos EAD e semipresencial, foi instituído o projeto Caminhos do Saber em parceria com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI/RJ.
- O uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras para fomentar o acesso e a qualidade da educação deu mais um salto qualitativo com a ampliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle e LXP) e a expansão do Hub FUSVE como universidade corporativa.
- Projetos institucionais como os Pontos de Encontro e o Observatório de Educação foram implementados, o que rendeu à Fundação a indicação ao prêmio iLEAD Award for Best Poster na Conferência iLRN 2025 (Immersive Learning Research Network), uma das principais conferências internacionais de aprendizagem imersiva. A distinção é concedida ao melhor trabalho apresentado no formato de pôster dentro da trilha iLead (Immersive Learning Education and Design).

Em 2025, não paramos de crescer

NA SAÚDE

- Um total de **3.084 atendimentos ambulatoriais** foi realizado por alunos do curso de Medicina, beneficiando diretamente comunidades como Ipiranga e Massambará.
- A Clínica de Nutrição fez **163 atendimentos** na clínica-escola, dos quais 13 ações de extensão e 2 projetos de pesquisa.
- Em 2025, 60% dos projetos de saúde avaliados estavam voltados ao SUS. **O Hospital Universitário de Vassouras foi referência para cerca de 1 milhão de pessoas**, com 100% dos atendimentos destinados ao SUS.
- O **LabHUV realizou cerca de 700 mil exames, implantou o laudo web**, iniciou o serviço de coleta domiciliar, firmou convênios com consultórios particulares e participa do PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade, onde em 2025 recebeu a avaliação de desempenho excelente nos ensaios de proficiência.



Em 2025, não paramos de crescer

NA CULTURA E NO ESPORTE

- Implementação de melhorias em acessibilidade universal na **Arena Sombrão**.
- Segue forte o projeto de Capacitação de Profissionais de Educação Física nas escolas municipais Severino Ananias Dias e Deputado José Carlos Vaz de Miranda, ambas em Vassouras.
- **Maior número de escolinhas** e clínicas gratuitas de esportes para jovens de comunidades vulneráveis, para promover inclusão social.



3

Governança



Governança

Um processo decisório que impulsiona o futuro

Estrutura de governança

A FUSVE adotou um modelo de governança estruturado, transparente e orientado por princípios éticos, que prioriza conformidade com as legislações aplicáveis, as regulações internas e externas e os mais elevados padrões de integridade.

A governança é constituída por instâncias deliberativas e consultivas que asseguram a supervisão estratégica e o alinhamento da instituição com sua missão. Na esfera executiva, a estrutura administrativa é composta por seis superintendências: Geral, Administrativo e Financeira, de Infraestrutura, Acadêmica, de Saúde e de Medicina. Os cargos de presidência e vice-presidência são estatutários.

Integradas a todas as operações, práticas de ESG ganham métricas de monitoramento, enquanto um robusto programa de *compliance*, apoiado em pilares sólidos, dissemina a cultura da instituição quanto a direitos e responsabilidades.



O Conselho Estratégico, constituído por 10 conselheiros independentes, alinha as decisões estratégicas ao core business da instituição, promovendo o acompanhamento das seguintes áreas-chave:

1. Gente & Gestão
2. Comunicação & Marketing
3. Eficiência Operacional Hospitalar
4. Eficiência Operacional Acadêmica
5. Controladoria, Compliance, Auditoria & Processos
6. Tecnologia da Informação (T.I.)
7. Planejamento Estratégico
8. Valuations & Project Finance
9. Finanças

Pelo segundo ano consecutivo, a FUSVE tem o Parecer sobre suas demonstrações financeiras, emitido na categoria "Sem Ressalvas". Em especial com relação à 2025 quando comparado a

exercícios anteriores, logramos êxito em concluirmos a auditoria independente à cargo da Grant Thornton auditores, cerca de 90 dias antes do que vinha sendo praticado.

Um novo plano de cargos e salários, que iniciou com revisão do nível gerencial, foi estruturado pela consultoria da Korn Ferry, empresa global de consultoria organizacional que atua na interseção entre estratégia de negócios e gestão de talentos.

A condução das políticas essenciais passou a contar com a estruturação do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), instituído para prevenir riscos, implementar controles de acesso avançados e protocolos de proteção pessoal e patrimonial. A Comissão Permanente de Sindicâncias é órgão independente, criado para investigar denúncias e coibir irregularidades, bem como propor sanções administrativas quando aplicáveis.

A adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial – uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que visa fomentar a integridade no setor privado e promover a cultura ética nas organizações –, por sua vez, reafirma a aderência da instituição a uma cultura organizacional ética e ao respeito pelos direitos humanos e trabalhistas.





Como as decisões são tomadas?

A FUSVE segue a passos firmes em direção a uma gestão baseada em indicadores (*data driven*) acessíveis em tempo real. Para tanto, a tecnologia ganhou papel crucial na instituição, graças à modernização do parque computacional e à consolidação do projeto de Business Intelligence (BI), que garante a integração de dados estratégicos por meio de painéis de acompanhamento de resultados.

Para avaliar os fluxos formais de tomada de decisão, a FUSVE também promoveu aumento da governança sobre os dados financeiros e estruturou, em relação ao processo orçamentário, um modelo de controladoria com foco estratégico, e não apenas contábil.

O uso intenso da ferramenta Power BI para gerir os custos, bem como a prática de divulgar relatórios periódicos e reuniões de acompanhamento com a alta liderança garantem a socialização e a devolutiva dos resultados às fontes de interesse, ao mesmo tempo em que representam uma iniciativa pioneira e diferenciada.

Principais marcos em governança

- As Políticas de Alçadas, de Gestão de Riscos, Anticorrupção, de Relacionamento com o Poder Público, de Compliance, de Contratação de Terceiros, além de muitas outras, foram implantadas e modernizadas para aprimorar os fluxos de aprovação, transparência e eficiência operacional. A primeira oferece uma clara definição dos níveis hierárquicos, de maneira a mitigar riscos estratégicos e operacionais. A segunda garante transparência em relação a orçamentos, aprovações e prestações de contas de viagens institucionais. A terceira regulamenta um compliance rigoroso nos processos de aquisições e suprimentos.
 - O inventário de Ativos e Regularização de Imóveis concluiu o levantamento dos ativos patrimoniais e está regularizando a documentação para permitir melhor gestão de recursos existentes.
- A instituição vem investindo em melhorar a organização documental e reduzir o retrabalho. Para tanto, concebeu projetos em desenvolvimento focados na capacitação e no aprimoramento das atividades administrativas internas: habilitações internas em Excel Básico e Intermediário, Ferramenta de Gestão 5S e Arquivologia são algumas dessas iniciativas.
- A FUSVE também fechou parcerias com a Techcert para digitalizar o acervo acadêmico; a Oasys, para emitir o diploma digital, e a Vertec, para o descarte de documentação. Sua meta para os próximos anos: automatizar todos os processos acadêmicos.
 - O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) teve sua renovação protocolada e aguarda renovação formal. A Fusve acredita no seu compromisso como instituição sem fins lucrativos, na prestação de atendimento gratuito na área de saúde e assistência social e na inclusão educacional por meio da concessão de bolsas de estudo.

Principais marcos em compliance

- Fluxos formais de controle e gestão de projetos foram implantados em 2025: análises de riscos ganharam metodologias específicas e cronogramas físicos e financeiros foram estabelecidos para monitorar as despesas. Um software foi adotado como ferramenta de apoio e reuniões de acompanhamento semanais foram institucionalizadas.
- A conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) foi consolidada com o mapeamento completo de dados sensíveis e protocolos de privacidade e segurança.
- A FUSVE relançou seu Código de Ética e Conduta para promover uma cultura organizacional ética e instituiu um canal de denúncias. As diretrizes se destinam a todos que atuam na instituição e em suas mantidas, desde o comitê gestor, seus conselheiros, colaboradores, até terceiros e demais entidades que mantêm vínculo com ela.
- Vários canais de comunicação estão à disposição do público interno e externo para que possa se manifestar de modo confidencial. Entre eles destacam-se a ouvidoria, o canal de

ética, o canal de dúvidas de compliance e o de dúvidas sobre LGPD. Além de fortalecer a confiança institucional, eles promovem transparência e uma escuta ativa na instituição.

- A adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial é uma iniciativa que reafirma a aderência da FUSVE a uma cultura organizacional ética e ao respeito pelos direitos trabalhistas e humanos.

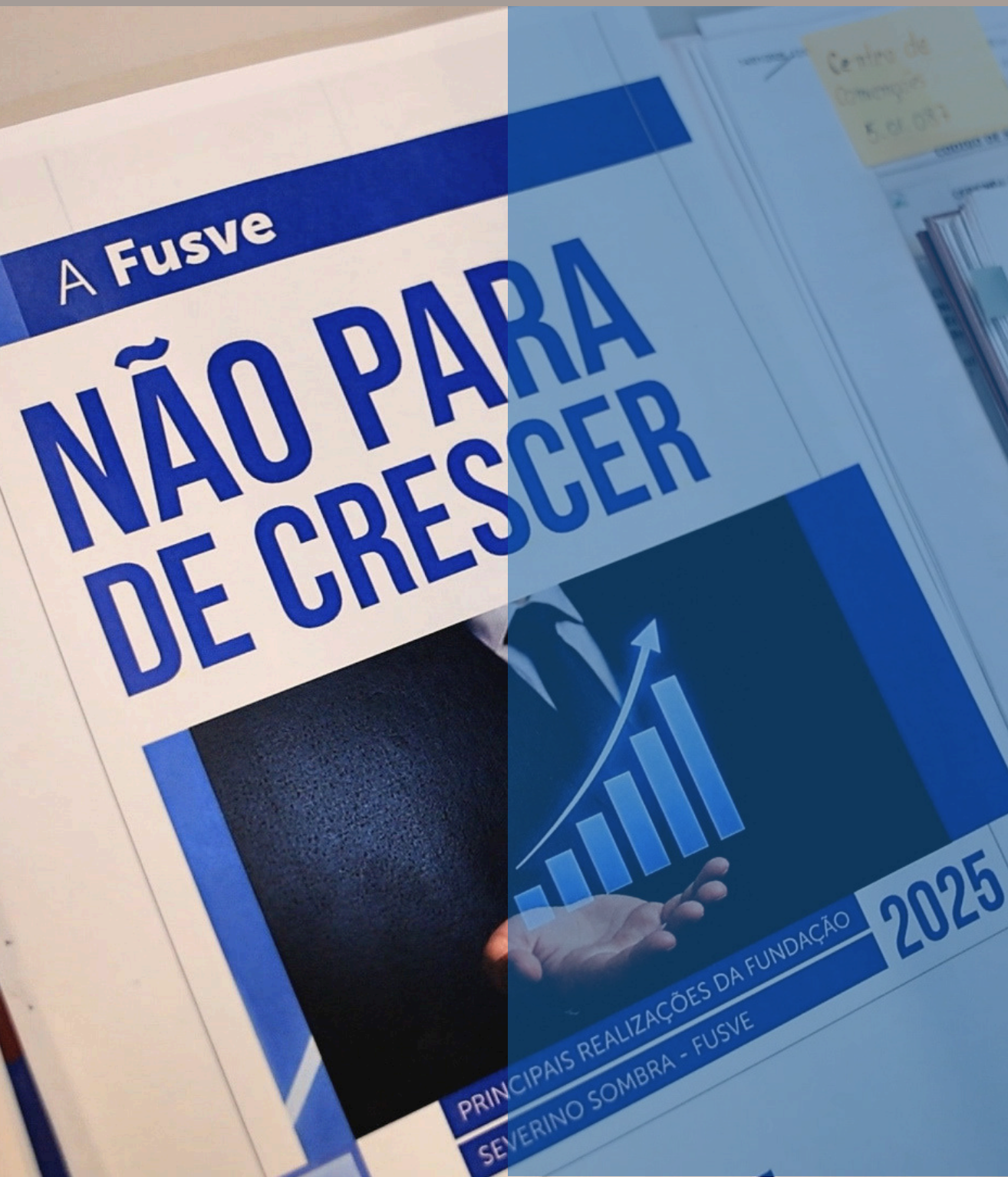
Indicadores de compliance

- 23 políticas, procedimentos e manuais publicados
- 634 diligências de integridade analisadas
- 113 denúncias tratadas e concluídas no canal de Ética
- 7.887 treinamentos concluídos
- 40 comunicações internas realizadas e uma média de 10.761 visualizações por publicação.

4

Criação de valor e estratégia institucional





Criação de valor e estratégia institucional

Como transformamos recursos em impacto, orientando-os para necessidades sociais?

O modelo de criação de valor da FUSVE

A criação de valor da Fundação Severino Sombra está diretamente associada à sua capacidade de integrar educação, saúde e impacto social em torno de um modelo institucional orientado para o interesse público e a sustentabilidade de longo prazo. Como fundação mantenedora, a FUSVE não atua apenas como suporte administrativo ou financeiro de suas mantidas, mas como agente estruturante de decisões estratégicas que assegurem qualidade, continuidade e responsabilidade social em contextos caracterizados por restrições econômicas, pressões regulatórias e crescentes demandas sociais.

O modelo de criação de valor da Fundação começa no reconhecimento de que seus resultados não se limitam aos indicadores financeiros ou operacionais isolados. O valor gerado pela FUSVE se expressa

através da formação de profissionais, da ampliação do acesso à saúde, do fortalecimento de serviços de interesse público e da contribuição para o desenvolvimento regional e social em especial do Sul Fluminense. Esse valor é construído de forma contínua a partir da tomada de decisões orientadas por uma governança sólida, da alocação responsável de recursos e da articulação entre as diferentes áreas de atuação da entidade.

Para sustentá-lo, a FUSVE mobiliza recursos financeiros provenientes de suas atividades, parcerias e fontes institucionais, e os aloca de forma planejada entre educação, saúde, infraestrutura, pessoas e governança. Esses fundos são combinados a um capital humano altamente capacitado, que reúne profissionais da educação, da saúde, da gestão e da administração, cuja atuação é essencial para a excelência dos serviços prestados e para a geração de impacto social consistente.

O **capital intelectual** da Fundação pode ser avaliado pelo conhecimento acumulado ao longo de décadas de atuação, pela experiência institucional em gerir organizações complexas e pela capacidade de integrar ensino, assistência e gestão em ambientes regulados. Esse capital é continuamente oxigenado e fortalecido por práticas

acadêmicas, assistenciais e administrativas que buscam aprimoramento, aprendizado institucional e adaptação a novos contextos.

O **capital social** e de relacionamento ocupa, por sua vez, papel central no modelo da FUSVE. A Fundação mantém relações estruturadas com a comunidade acadêmica, com o Sistema Único de Saúde, com órgãos públicos, parceiros institucionais, fornecedores e com a sociedade em geral. Esses relacionamentos ampliam o alcance das ações da entidade, reforçam sua legitimidade institucional e potencializam seu impacto social, especialmente em territórios onde a atuação educacional e assistencial é essencial.

A atuação da FUSVE também se apoia em **capital manufaturado** relevante, representado por suas instalações educacionais, unidades de saúde, equipamentos, tecnologias e infraestrutura física. Esses ativos são fundamentais para a prestação de serviços, exigindo investimentos contínuos, manutenção adequada e planejamento de longo prazo para assegurar eficiência, segurança e qualidade. A gestão desses ativos está diretamente conectada à sustentabilidade financeira e à capacidade de atendimento das instituições mantidas.

No que se refere ao **capital natural**, a FUSVE reconhece que sua atuação deve ocorrer em um contexto de responsabilidade ambiental e de uso consciente de recursos. Ainda que não seja uma organização de caráter industrial, suas atividades educacionais e assistenciais demandam consumo de energia, água e insumos, o que exige atenção permanente à eficiência operacional, à conformidade regulatória e à redução de impactos ambientais sempre que possível.

A transformação desses distintos capitais em valor ocorre por meio das atividades centrais da Fundação: manutenção e fortalecimento das instituições de ensino superior, suporte às unidades de saúde e gestão institucional orientada por princípios de governança, ética e transparência. Essas atividades geram resultados diretos, como formação acadêmica, atendimentos em saúde, produção de conhecimento e serviços de cultura e lazer às comunidades, além de impactos indiretos, como desenvolvimento social, fortalecimento do sistema público de saúde, geração de oportunidades de emprego e melhoria da qualidade de vida.

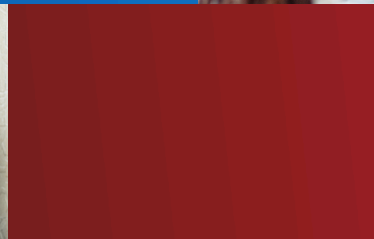
A governança desempenha papel transversal nesse modelo de criação de valor. É por meio dela que a FUSVE define prioridades, avalia riscos, orienta a

alocação de recursos e assegura alinhamento entre missão institucional e decisões estratégicas. A governança permite que a Fundação responda a desafios pontuais sem comprometer sua sustentabilidade de longo prazo, reforçando sua capacidade de adaptação em ambientes complexos e dinâmicos.

Ao adotar uma visão integrada de criação de valor, a FUSVE reafirma seu compromisso com a perenidade institucional e com a geração de benefícios duradouros para a sociedade. Este modelo evidencia que ela gera valor não apenas através do que tem para oferecer na atualidade, mas pela forma como se organiza, decide e investe para continuar cumprindo sua missão no futuro, sempre atenta às necessidades sociais, educacionais e assistenciais do Brasil e em consonância com elas.

Capital humano como escolha estratégica

Cada colaborador que faz parte do capital humano da FUSVE representa, simultaneamente, um posto de trabalho gerado no estado do Rio de Janeiro e um vínculo estreitado entre a missão institucional da Fundação e o território. Saúde, educação, cultura e esporte não existem sem as pessoas que os erguem. Investir em força de trabalho é, portanto, escolha de desenvolvimento regional, sustentabilidade social e geração de valor que transcende os balanços anuais.



CAPITAL HUMANO COMO ESCOLHA ESTRATÉGICA

Número de colaboradores por gênero



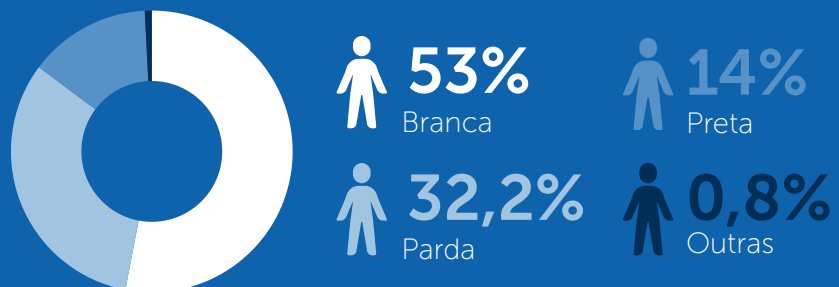
1

Número de líderes por gênero



2

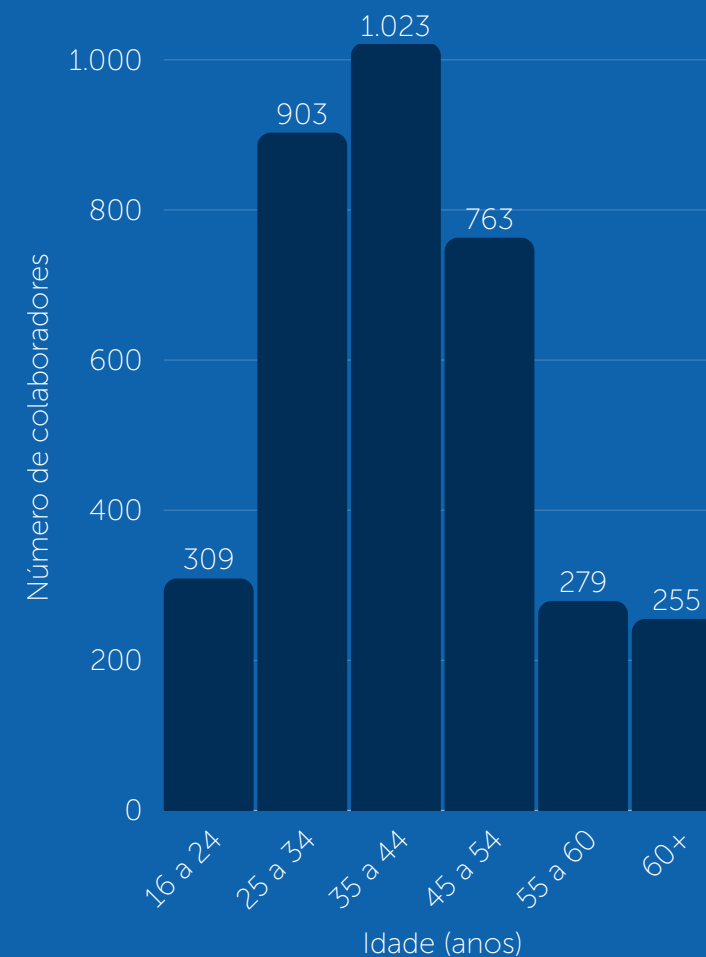
Número de colaboradores por etnia



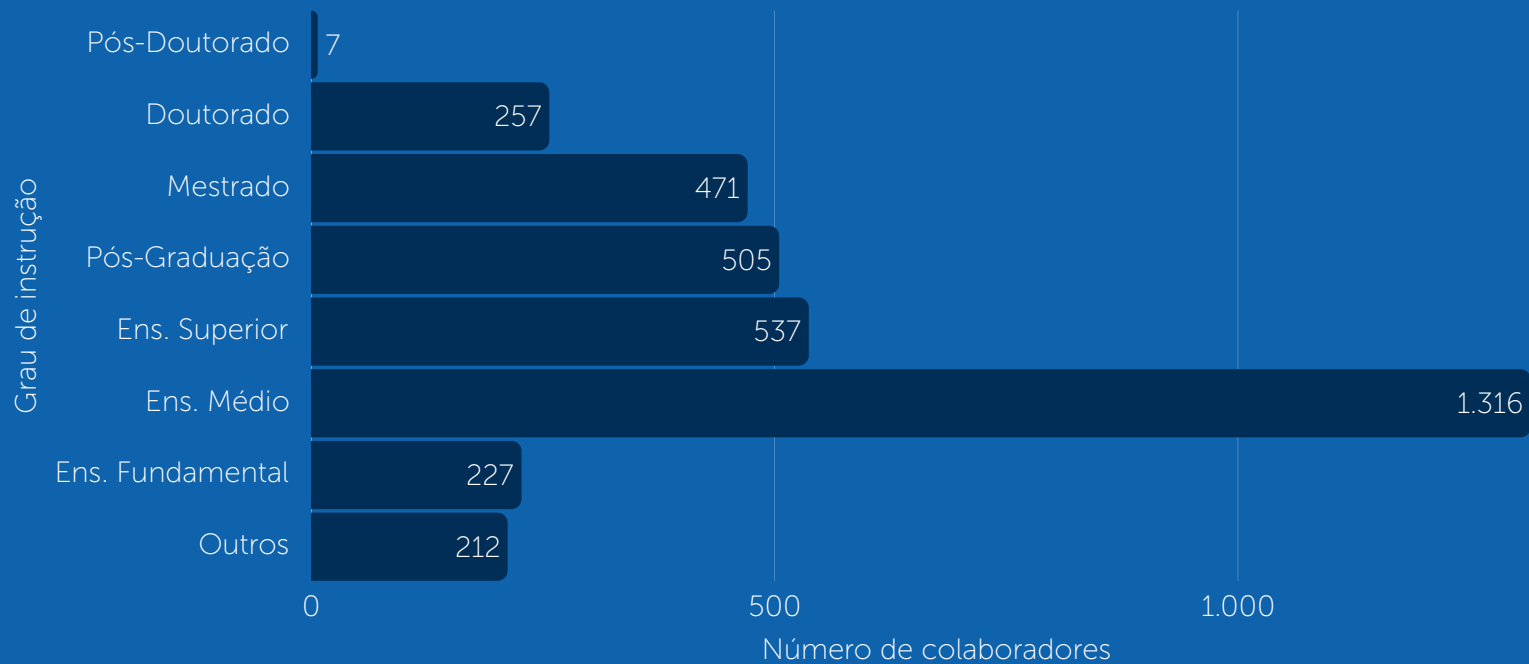
3

Faixa etária dos colaboradores

4



Grau de instrução dos colaboradores



5

Tempo de Casa dos Colaboradores Ativos

Média: 5 anos



6

1

A FUSVE encerrou 2025 com um quadro de colaboradores que reflete, em números, seu perfil de instituição enraizada no território fluminense e comprometida com o desenvolvimento das pessoas que nela trabalham e daquelas a quem serve. São 3.532 colaboradores ativos, dos quais 53,7% do sexo feminino.

2

A presença das mulheres se estende à liderança – das 284 posições de gestão mapeadas, 155 são ocupadas por elas e 129 por eles –, o que espelha o compromisso da instituição com a equidade de gênero.

3

Na composição por raça e etnia, 53% dos colaboradores se declaram brancos; 32,2%, pardos e 14%, pretos. Esse perfil plural reflete a diversidade da região onde a FUSVE atua e a preocupação da Fundação com a inclusão racial.

4

A pirâmide etária revela uma força de trabalho em plena maturidade profissional. A faixa mais representativa se concentra entre os 35 e 44 anos, com 1.023 colaboradores. Em seguida vem a faixa dos 25 aos 34 anos, com 903 colaboradores. Juntas, elas respondem por mais da metade do quadro. A presença de 255 trabalhadores 60+ espelha as políticas que sustentam a permanência de profissionais sênior e sinaliza respeito à experiência acumulada.

5

O grau de instrução revela um aspecto interessante: 1.777 colaboradores têm formação superior, pós-graduação, mestrado, doutorado ou pós-doutorado. O ensino médio ainda é o nível alcançado por 1.312 pessoas, a maioria. Os dados refletem tanto a amplitude do leque de funções exercidas na instituição quanto a responsabilidade social de viabilizar trajetórias de desenvolvimento a profissionais em diferentes estágios de formação.

6

Do total de colaboradores, 2.870 colaboradores estão na instituição há menos de uma década. Longe de sugerir rotatividade, lido no contexto de uma instituição em expansão, com novos hospitais e unidades em consolidação, este dado traduz crescimento: a FUSVE absorveu uma quantidade significativa de mão de obra qualificada nos últimos anos e está construindo agora a fidelização desse capital humano. Os 662 profissionais com dez anos ou mais de casa, entre eles dois com 50+, são a prova de que a instituição preza por vínculos duradouros.

A inclusão de pessoas com deficiências permanece um desafio a vencer e uma agenda prioritária para os próximos ciclos: em 2025, 75 posições foram preenchidas enquanto a meta legal estabelece 172 vagas para PCDs. Desafio este que não é exclusividade da FUSVE.

Principais marcos em sustentabilidade social e de relacionamento

- Em 2025, a Fundação implantou plataformas de bem-estar e sistema de ponto com reconhecimento facial nas suas dependências.
- A Univassouras instituiu um ambiente de descanso para os colaboradores e a possibilidade de atendimento psicológico. Na cidade de Vassouras, os colaboradores passaram a contar com atendimento gratuito de fisioterapia na clínica própria da instituição, conforme disponibilidade de agenda.
- Na Univassouras, na Enfermagem, o NAPS (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social) vem realizando o acolhimento de estudantes e professores que enfrentam estresse acadêmico ou sobrecarga profissional.
- Calcula-se que cerca de 85% do corpo docente de Enfermagem seja composto por mestres e doutores. Ao todo, são perto de 50 professores.
- A área de Gente & Gestão passou por uma importante modernização, profissionalização e ampliação de benefícios:
 - Uma parceria com a Salvia Saúde Corporativa, plataforma digital de gestão de saúde para empresas focada em atenção primária e telemedicina, passou a conectar virtualmente colaboradores a médicos, psicólogos e nutricionistas, visando reduzir custos de sinistralidade e otimizar o cuidado através de atendimento psicológico e de saúde mental.
 - O Wellhub, por sua vez, passou a garantir efetivo benefício corporativo de bem-estar interconectando os funcionários da FUSVE a uma rede de academias, estúdios e aplicativos de saúde mental, nutrição e sono.
 - A Saúde Ocupacional Corporativa (SOC) foi implementada para controle proativo de riscos ocupacionais, com exames periódicos e programas preventivos.
 - O TOTVS Feedz passou a contribuir para resolver questões associadas à falta de engajamento, comunicação falha e distanciamento entre times.

- Reconhecido pelo MEC com nota máxima, o curso de Direito da Famipe ampliou os atendimentos gratuitos através do Núcleo de Práticas Jurídicas. O NPJ oferece mediação extrajudicial, conduzida por equipe com formação e habilitação específica na área, e dá atendimento jurídico contínuo à comunidade regional, com acompanhamento processual integral voltado a grupos economicamente vulneráveis. Destaque para as atividades extensionistas, com projetos de orientação jurídica na área ambiental e de direito à saúde.
- Ações de extensão em escolas públicas e particulares, asilos, Pestalozzi e comunidades carentes estão sendo promovido pelos cursos da Univassouras, entre eles o de Odontologia, com vistas a oferecer orientação de higiene bucal através de kits e jogos educativos elaborados e distribuídos por alunos e professores.
- Parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a FUSVE, extensiva a todas as unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), está ajudando Vassouras a manter 100% de cobertura vacinal contra gripe, dengue e

Covid-19 no município, e o mesmo vem acontecendo com a FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) para implantar projetos aprovados sobre obesidade e doenças raras.

- Quanto ao Projeto Comunidade do curso de Medicina, semanalmente, em localidades de Vassouras (Ipiranga, Itakamosi, Bacia de Pedra, Massambará e também no município de Miguel Pereira), os estudantes do 1º. ao 3º. período realizam ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, observam a diversidade dos determinantes sociais, identificam as demandas dos moradores e realizam um cuidado em saúde centrado no indivíduo.

Principais acontecimentos em sustentabilidade ambiental

- O investimento de R\$1,9 milhão em eficiência energética reduziu em $\frac{1}{3}$ o consumo de energia elétrica no Hospital Mário Kroeff. Também foram processadas no HMK 12 toneladas de resíduos recicláveis, enquanto o HUV ganhou uma nova Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários e Hospitalares e o novo Hospital Universitário foi equipado com um reservatório de captação de águas de chuva.
- A FUSVE também instalou lâmpadas de LED, ar-condicionado eficiente e painéis solares e promoveu uma recomposição paisagística e implantação vegetal no entorno do HUV.
- O curso de Enfermagem adotou o conceito de "saúde planetária" no currículo, conectando a saúde humana à saúde dos ecossistemas. Paralelamente, foi instituído no HUV um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, com emprego de tecnologias que reduzem o impacto ambiental do lixo hospitalar.
- O curso de Nutrição passou a dar noções de consumo consciente, redução do desperdício de alimentos e práticas alimentares sustentáveis através dos módulos "Nutrição e Sustentabilidade" e "Projeto Extensionista em Nutrição e Sustentabilidade". Em pauta, iniciativas de aproveitamento integral dos alimentos e redução de perdas durante o preparo.



Saúde

Um hub de saúde para quem mais precisa

A abrangência geográfica da FUSVE confirma a relevância regional da sua rede de serviços. A maioria esmagadora dos pacientes vem do Rio de Janeiro. Mas a Fundação é referência que extrapola as fronteiras estaduais, em especial na área de Oncologia.

Cada atendimento realizado representa um cidadão que encontrou na rede FUSVE uma resposta para suas necessidades reais de saúde. Em uma região com estrutura pública sobrecarregada e acesso privado restrito a boa parte da população, essa presença robusta tem o peso de uma política pública, ainda que implantada por uma fundação privada de caráter filantrópico. É geração de valor social em sua forma mais direta.



Atendimentos

A rede hospitalar da FUSVE fez 392.207 atendimentos com uma média mensal de 32.677. Foram atendidos 67.162 pacientes ao longo de 2025, numa média mensal de 5.597 distribuídos por suas unidades em Vassouras e no Hospital Mário Kroeff, localizado na capital do Rio de Janeiro e especializado em Oncologia.

Total de atendimentos

393.207

Média mensal de atendimentos

32.767

Total de pacientes

67.162

Média mensal de pacientes atendidos

5.597

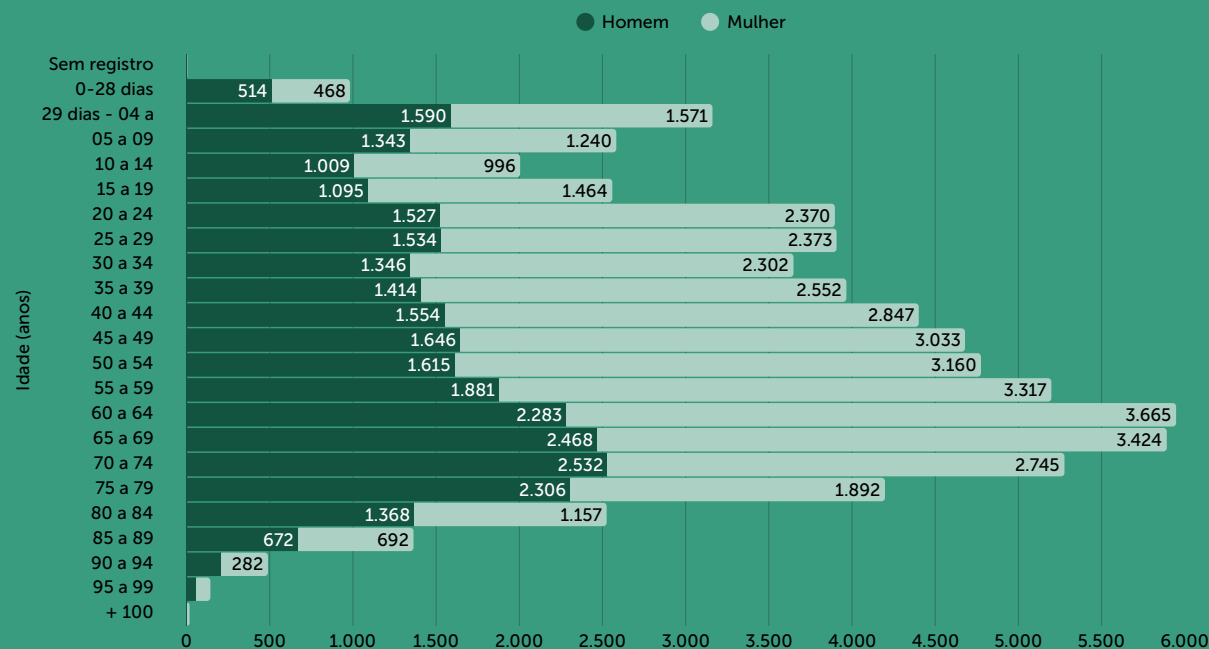
Pacientes por gênero

A maioria dos pacientes atendidos em todos os hospitais somados são mulheres: 38.856 ao todo contra 28.306 homens. A predominância feminina não é coincidência. Ela reflete tanto a maior procura das mulheres por serviços de saúde quanto o leque de especialidades abarcadas pela rede. Destaque para a Oncologia, área onde a incidência do câncer de mama é uma das mais recorrentes no Brasil.



Pacientes por faixa etária

A idade média dos pacientes é de 35 anos e a faixa dos 60 aos 64 anos concentra o maior número de atendimentos: 442 mulheres e 485 homens. A pirâmide etária da demanda aponta, com clareza, para uma população adulta e idosa que depende do sistema de saúde com regularidade. Atender esse grupo com presteza e qualidade é uma das respostas mais contundentes que uma instituição pode dar ao envelhecimento da população brasileira.



Pacientes por etnia

O recorte por raça e etnia espelha o compromisso social da rede. A maioria dos pacientes (60%) se declara parda, seguida por brancos (25,5%) e pretos (9,9%). A FUSVE atende, assim, uma população majoritariamente negra – quase 70% do total –, composta por pardos e pretos. Esse dado não é apenas demográfico: é político. Significa que a instituição atende, concretamente, os grupos historicamente com menor acesso aos cuidados de saúde de qualidade.



44,6%

Parda



14,6%

Preta



36,5%

Branca



4,3%

Outros

HUV: “cidade universitária” com alcance regional

Vassouras é um município com pouco mais de 35 mil habitantes. Localizado no interior fluminense, associa sua economia ao ciclo do café, ao turismo e, nas últimas décadas, à presença da Universidade de Vassouras que o transformou em “cidade universitária”.

Para a FUSVE, o HUV cumpre uma função que vai além do atendimento clínico. É o hospital onde os seus estudantes da área de saúde fazem sua formação prática. Isso significa que cada atendimento é, ao mesmo tempo, um cuidado prestado a um paciente do SUS e um investimento na formação de um futuro profissional. Os dois propósitos se alcançam no mesmo lugar, sob a mesma estrutura, ao mesmo tempo.

O valor gerado por um hospital universitário filantrópico é, portanto, de ordem clínica, educacional e territorial.

HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO
DE VASSOURAS **HUV**



Atendimentos

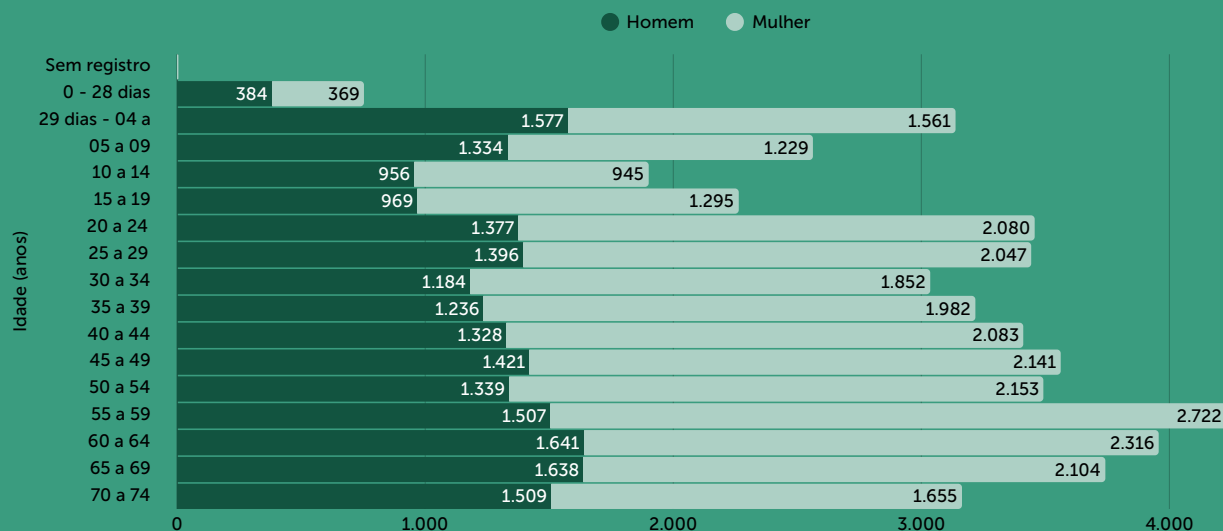
O Hospital Universitário de Vassouras atende exclusivamente pelo SUS e em 2025 recebeu 50.902 pacientes, uma média de 4.242 atendimentos por mês. Contextualizado, esse dado revela que o mapa de cobertura do hospital alcança sete estados além do Rio de Janeiro. Um paciente que parte de Rondônia em busca de atendimento no SUS em Vassouras percorre mais de 2 mil km. Esse deslocamento só acontece porque o HUV tem algo a oferecer que a rede local não tem. A capilaridade geográfica do HUV, portanto, não é dado administrativo: é medida de relevância clínica.

Total de pacientes
50.933

Média mensal de
pacientes atendidos
4.244

Pacientes por faixa etária

A idade média dos pacientes é de 32 anos e o perfil etário é o mais diverso da rede FUSVE. O hospital atende desde crianças, com registros a partir dos 29 dias de vida, até pacientes com idade média de 95 a 99 anos.



Pacientes por etnia

A composição por etnia segue o padrão da rede: 47,9% de pardos, seguidos de brancos e pretos. Mais de 61% da base de pacientes pertence à população negra em sentido amplo, caracterizando um esforço de inclusão e acesso aos serviços de saúde.

**47,9%**

Parda

**13,3%**

Preta

**34%**

Branca

**4,8%**

Outras

Pacientes por gênero

O recorte por gênero retrata o livre acesso de todos os públicos: 56,6% dos pacientes são do sexo feminino e 43,4%, do sexo masculino. A prevalência de mulheres entre 60 e 64 anos, aponta para um espectro de especialidades mais amplo, compatível com um hospital de referência regional.

22.089
homens**43,4%**28.884
mulheres**56,6%**

HMK: referência em Oncologia pública fluminense

O Hospital Mário Kroeff é, atualmente, a maior referência regional para o tratamento oncológico e de alta complexidade de câncer e o maior prestador privado de serviços oncológicos pelo SUS no estado do Rio de Janeiro: 100% dos atendimentos são realizados pelo sistema público de saúde.

Desde sua incorporação ao ecossistema da Fundação, o Mário Kroeff passa por um processo de reestruturação que recupera sua solidez operacional e amplia sua capacidade de atendimento. O resultado está nos números: em 2025, as consultas oncológicas cresceram 72,22% em relação ao período anterior. As cirurgias aumentaram 27,66%; as sessões de quimioterapia, 40,88% e as de radioterapia, 32,63%. Todas as frentes da Oncologia clínica registraram expansão ao mesmo tempo, e num único ano

O HMK atende exclusivamente pelo SUS, através de encaminhamento da rede de atenção básica e regulação estadual, nas áreas de mastologia, ginecologia, urologia, cabeça e pescoço, cirurgia geral e plástica. Oferece ainda suporte multidisciplinar de psicologia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e serviço social, estendendo-o aos familiares e cuidadores do paciente.

Além do Rio de Janeiro, onde se concentra a grande maioria dos atendimentos, sua cobertura geográfica abrange todos os estados da região Sudeste.

Manter essa estrutura tem um custo desafiador: a tabela SUS não cobre os custos efetivos do atendimento oncológico de alta complexidade, o que resulta em déficit financeiro estrutural mensal.

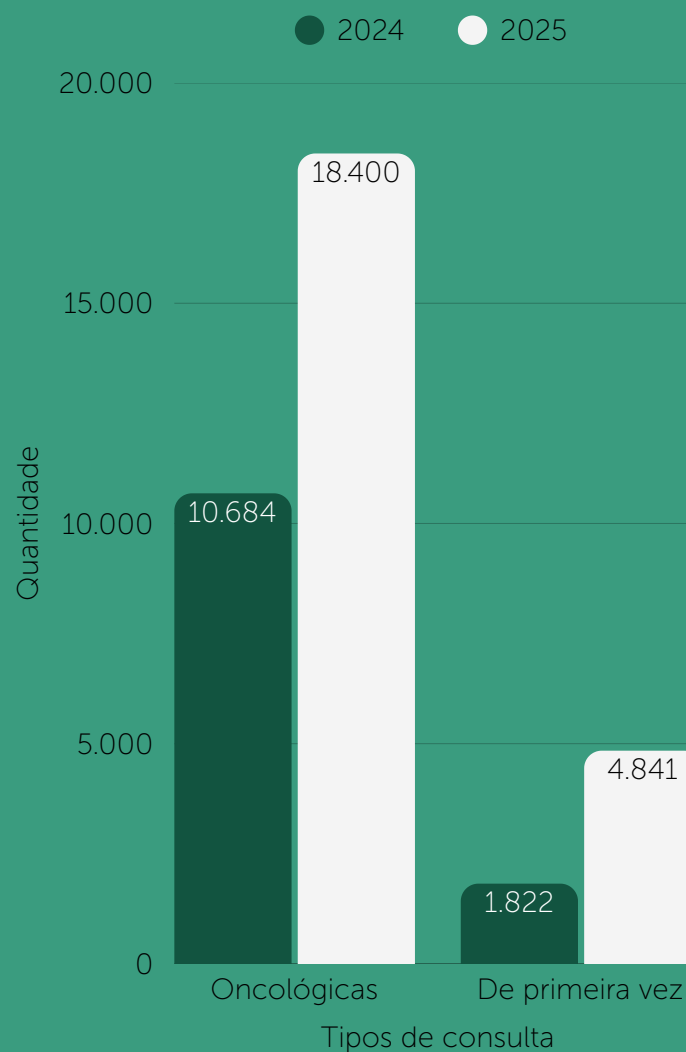
Doações de pessoas físicas e empresas contribuem com o financiamento de equipamentos, insumos e cuidados que o sistema público não consegue cobrir sozinho. A existência do HMK é, portanto, uma prova de que o acesso à saúde de qualidade para todos não é utopia: é escolha, gestão e responsabilidade compartilhada.



Hospital
Mário Kroeff

O número de consultas oncológicas saltou de 10.684 para 18.400, aumento de 72,22% em um único ano. Expressivo por si só, o dado tem maior peso simbólico social na medida em que os atendimentos de primeira vez passaram de 1.822 para 4.841, uma alta de 165,69%. São quase três vezes mais pacientes chegando ao Mário Kroeff, em 2025, para uma primeira avaliação oncológica. Cada uma dessas consultas representa um paciente que teve provavelmente acesso pela primeira vez ao diagnóstico da doença pelo SUS. Dessa forma, para boa parte deles, o atendimento no HMK define a diferença entre um tratamento precoce e uma doença já avançada.

Comparativo de número de consultas realizadas no HMK



Evolução de **72,22%** em consultas oncológicas

Evolução de **165,69%** em consultas de primeira vez

Pela composição por gênero, etnia e faixa etária dos atendimentos, o Hospital Mário Kroeff comprova, na prática, aplicar uma política pública sustentada por uma fundação privada e pelo compromisso da sociedade. O acesso do público feminino foi bem maior, em 2025, que o masculino (62,8% contra 37,2%) com predominância etária dos 50 aos 74 anos. Pacientes pardos e pretos somam 59,2%. O valor social gerado pela Fundação também se expressa pela origem étnica majoritária dos pacientes: no ano passado, seis em cada dez pessoas que procuraram o HMK declararam ser pardos ou negros, o que espelha o firme propósito da Fundação de tratar portadores de câncer de origem negra e periférica do Rio de Janeiro gratuitamente, consolidando seu compromisso com o SUS e o acesso universal à saúde.

Pacientes por gênero

6.138 homens

37,2%



10.373 mulheres

62,8%



Pacientes por etnia



40,2%
Branca



23,3%
Preta

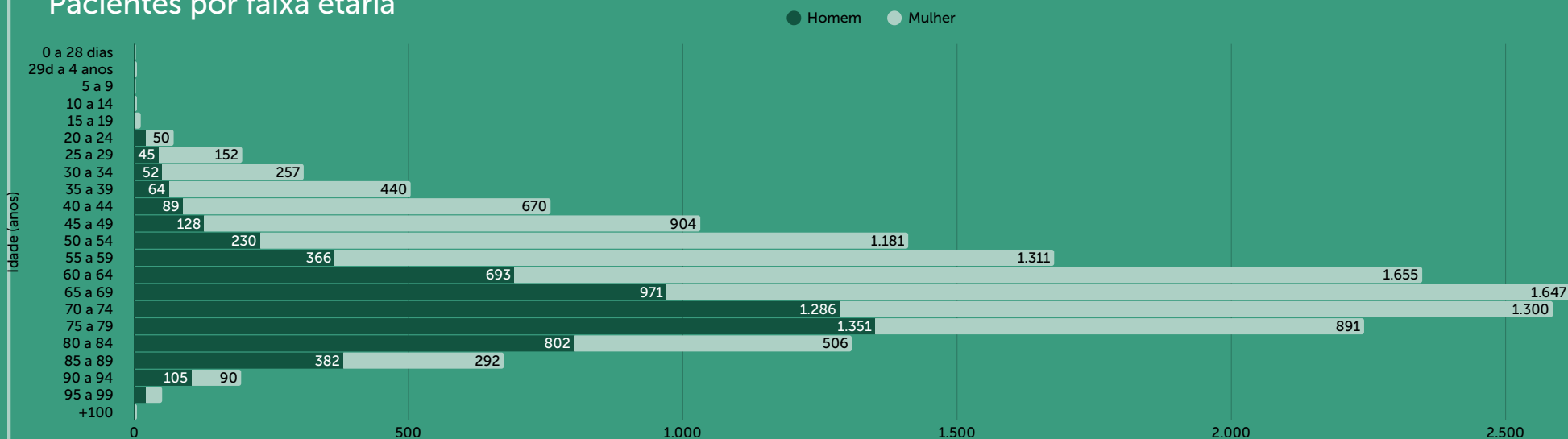


35,9%
Parda



0,6%
Outras

Pacientes por faixa etária



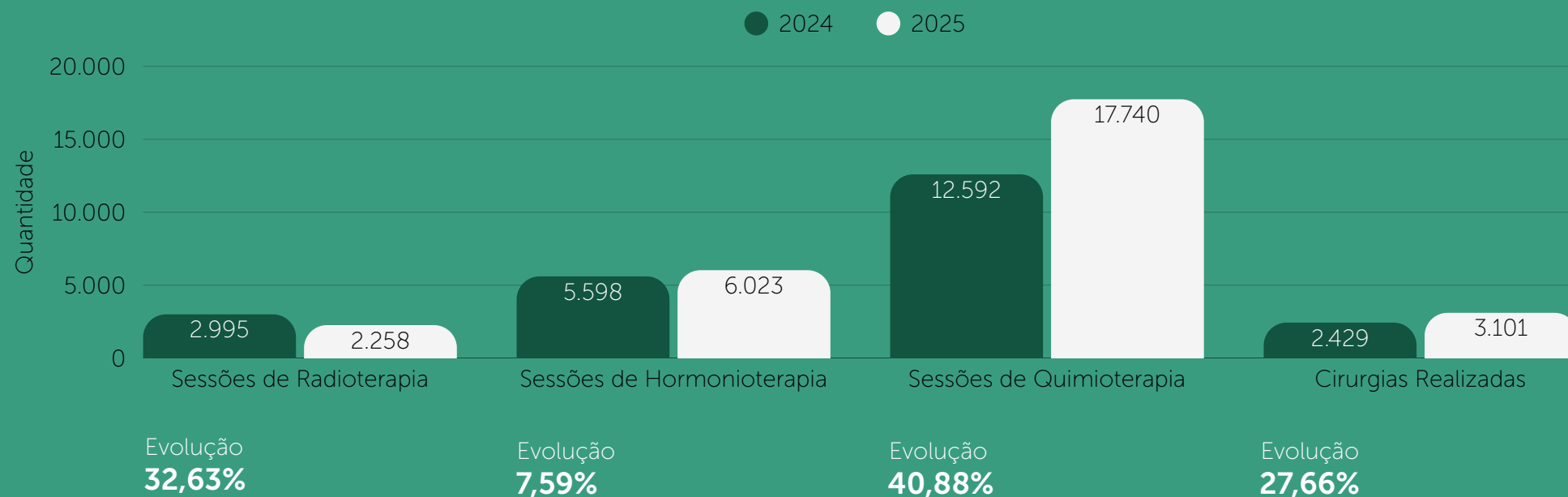
Radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia avançaram significativamente, com especial destaque para as modalidades mais sofisticadas: a IMRT, técnica avançada de tratamento de câncer que molda feixes de radiação de alta precisão ao formato exato do tumor, cresceu 55,97% e a VMAT, que permite uma melhor cobertura do volume alvo, preservando tecidos saudáveis, passou para 39,67%, sinalizando não apenas maior número de procedimentos, mas mais precisão e complexidade técnica nos tratamentos oferecidos. As cirurgias oncológicas, por sua vez, cresceram 27,66%.

Radioterapia

TÉCNICA	2024	2025
2D	173 8,17%	181 6,40%
3D	842 39,75%	1.043 36,91%
IMRT	377 17,80%	588 20,81%
VMAT	726 34,28%	1.014 35,88%
TOTAL	2.118	2.826 +33,4%

TÉCNICA	2024	2025
Completa	— 0,00%	— 0,00%
Cilindro	140 100%	169 100%
TOTAL	140	169 +20,7%
TOTAL GERAL	2.258	2.995 +32,6%

Comparativo de número de procedimentos realizados no HMK



O conjunto de indicadores traduz, com precisão, os marcos que a FUSVE alcançou ao assumir a gestão do Mário Kroeff: devolveu ao hospital a capacidade de operar plenamente e, em seguida, expandiu sua capacidade de forma estruturada. Crescer em várias frentes, e dentro do mesmo exercício, exige planejamento, investimento e gestão coerente. Esses resultados projetam a real capacidade da instituição de ampliar, ainda mais e com segurança, sua prestação de serviços em 2026.

Resumo de Indicadores 2024/2025

Indicador	2025	2024	% Evolução
Cirurgias SUS (realizadas)	3.101	2.429	+ 27,66
Sessões de Quimioterapia	17.740	12.592	+ 40,88
Aplicações Hormonioterapia	6.023	5.598	+7,59*
Consultas (1ª vez)	4.841	1.822	+ 165,69
Radioterapia	2995	2.258	+ 32,63

*Protocolo de tratamento passou de mensal para trimestral

Educação

Acesso ao conhecimento como política institucional

A FUSVE atende, hoje, 17.375 alunos matriculados: 827 na educação básica (curso técnico) e 16.548 no ensino superior. Desse universo, mais de 3.700 estudam com bolsa integral ou parcial concedida nos termos da Lei Complementar n. 197/2021, que regula as obrigações das entidades beneficentes de assistência social na área da educação. São 349 bolsistas integrais na educação básica e 3.209 no ensino superior, e 3 bolsistas parciais na educação básica e 142 no ensino superior, o que representa acesso real e gratuito à formação de uma população que, de outra forma, não teria como custear os estudos.



A política de bolsas filantrópicas tem continuidade garantida por edital próprio. O Edital nº 011/2025, publicado em maio de 2025, abriu processo seletivo para concessão de bolsas a alunos veteranos regularmente matriculados nos cursos de graduação no semestre letivo de 2025.2. A iniciativa se ampara no Decreto nº 11.791/2023 e reafirma o compromisso da FUSVE com o acesso à educação superior. À época, a incompatibilidade entre os cálculos do sistema de renovação do programa federal e a condição real da entidade tornou inviável a permanência sem gerar desequilíbrio institucional. Os estudantes recém-ingressados até o primeiro semestre de 2022, porém, mantiveram o benefício até a conclusão do curso.

A sustentação jurídica e institucional das iniciativas da FUSVE passou por um reconhecimento formal em setembro de 2023: o Ministério da Saúde deferiu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) da instituição, publicada na Portaria nº 730 no Diário Oficial da União. O certificado reconhece, simultaneamente, o cumprimento das exigências na área de saúde, com prestação de serviços ao SUS acima do percentual mínimo, e na área educacional, com o preenchimento adequado das cotas de bolsas de estudo exigidas por lei.

O que esses números e atestados traduzem, na prática, é uma política de inclusão educacional de escala regional com lastro legal e continuidade comprovada. A gratuidade, aqui, é distribuição de futuro.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)			
		Educação Básica	Educação Superior (SEM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		827	16.548
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	349	3.209
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	349	3.209
Outras bolsas integrais (b)		316	10.973
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		41	116
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	470	5.459
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	3	142
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	3	142
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	351	3.280
Outras bolsas parciais		0	0
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	786	16.432
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		117	1.093
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo			
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Art. 13	Art. 13-B
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido
		Atendido	Atendido

5 Desempenho



Desempenho

Resultados econômico-financeiros

A FUSVE encerrou 2025 com receita operacional líquida de R\$ 621,1 milhões, um crescimento de 17,1% em relação ao período anterior, quando registrou R\$ 530,6 milhões. O superávit bruto operacional avançou com fôlego maior ainda: R\$ 303,9 milhões, uma alta de 22,1% sobre o exercício de 2024, o que indica que as receitas cresceram mais do que os custos diretos das atividades educacionais e de saúde.

O superávit líquido do exercício foi de R\$ 180,1 milhões. A comparação com os R\$ 193,5 milhões de 2024 merece uma leitura precisa: o exercício anterior contou com receitas não recorrentes, entre as quais R\$ 12,3 milhões em precatórios, e resultado financeiro líquido positivo, de R\$ 14,5 milhões, favorecido por condições de mercado mais propícias. Em 2025, sem os precatórios e com resultado financeiro líquido de R\$ 6,9 milhões, o superávit de R\$ 180,1 milhões reflete desempenho operacional sólido e contínuo.

O total de despesas operacionais saltou de R\$ 69 milhões para R\$ 130 milhões. O crescimento é expressivo, mas tem causa direta: expansão de pessoal (R\$ 59,7 milhões em 2025 contra R\$ 48,8 milhões em 2024), aumento de serviços de

terceiros (de R\$ 11 milhões para R\$ 22,6 milhões), provisão para riscos judiciais (de R\$ 504 mil para R\$ 7,5 milhões) e crescimento das despesas gerais (de R\$ 18 milhões para R\$ 32 milhões), todos coerentes com a expansão do portfólio operacional da Fundação.

Comparativo dos resultados econômico-financeiros





Patrimônio e solidez estrutural

O ativo total da FUSVE alcançou R\$ 925,5 milhões em 31 de dezembro de 2025, um crescimento de 19,9% em relação aos R\$ 771,8 milhões do ano anterior. O patrimônio líquido avançou 29,8%, passando de R\$ 605,3 milhões para R\$785,3 milhões e compondo patrimônio social de R\$ 564,9 milhões, reserva de reavaliação de R\$ 39,9 milhões e superávits acumulados de R\$ 180,5 milhões. O índice de solvência, com patrimônio líquido equivalente a 84,9% do ativo total, posiciona a FUSVE entre as organizações filantrópicas de maior solidez no setor.

O imobilizado cresceu 27,6%, saltando de R\$ 290,5 milhões para R\$ 370,8 milhões, sinal inequívoco do ciclo de investimentos em infraestrutura em curso. O caixa e equivalentes se mantiveram em R\$ 267,2 milhões, garantindo liquidez operacional robusta. O passivo circulante recuou de R\$ 108,9 milhões para R\$ 83,8 milhões, uma redução que reflete a quitação de obrigações a pagar e outras trabalhistas ao longo do exercício.

Geração e distribuição de valor

A Demonstração do Valor Adicionado revela a força do impacto da FUSVE para além dos próprios números financeiros. Em 2025, o valor adicionado total disponível foi de R\$ 330 milhões, um crescimento de 10,9% em relação a 2024, quando chegou a R\$ 297,7 milhões. Desse montante, R\$ 52 milhões foram destinados a serviços gratuitos e beneficentes, um aumento de 37,4% sobre os R\$ 37,9 milhões do exercício anterior. Os serviços gratuitos representaram 15,8% de todo o valor adicionado distribuído, percentual que traduz, em linguagem contábil, a vocação filantrópica que orienta cada decisão da Fundação.

O montante de R\$ 59,7 milhões destinados a Pessoal e Encargos confirma que a maior parcela do valor gerado retorna diretamente às famílias do entorno por meio do trabalho. Os R\$ 37,6 milhões em juros, despesas financeiras e aluguéis incluem obrigações decorrentes de contratos de arrendamento e do financiamento dos investimentos em expansão.

Atendimentos em Saúde

As unidades de saúde da FUSVE registraram, em conjunto, mais de 1 milhão de atendimentos em 2025, número que consolida o complexo como referência sanitária para toda a região centro-sul fluminense.

O Hospital Universitário de Vassouras (HUV, CNES 2273748) foi responsável por 588.436 atendimentos no exercício: 41.011 pacientes-dia em internações SUS e 547.425 procedimentos ambulatoriais SUS. Nos doze meses, a unidade sustentou crescimento progressivo de volume, com pico em outubro (54.257 atendimentos mensais), reflexo tanto da capacidade instalada quanto da demanda crescente da população assistida pelo sistema público.

O Hospital Mário Kroeff (HMK, CNES 2269899), unidade oncológica operada pela FUSVE no Rio de Janeiro, registrou 275.190 atendimentos: 273.645 pelo SUS (12.373 internações e 261.272 procedimentos ambulatoriais) e 1.545 pela via não-SUS (143 internações e 1.402 procedimentos ambulatoriais). Trata-se de um hospital de alta complexidade, cujo volume alcançado em 2025 reafirma seu papel estratégico no acesso ao tratamento oncológico pelo sistema público.

O Centro Integrado de Saúde (CIS, CNES 7938861), com foco no atendimento não-SUS, somou 139.567 atendimentos no ano: 4.665 internações e 134.902 procedimentos ambulatoriais.



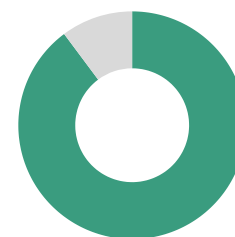


Quantitativo de internações e atendimentos ambulatoriais em 2025

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS - HUV													CNES 2273748
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INTERNAÇÕES SUS - PACIENTE DIA - AIH	3.111	2.680	2.623	3.485	5.271	4.541	3.100	3.406	3.052	3.415	2.996	3.331	41.011
AMBULATÓRIO -SUS	43.869	44.238	43.792	43.318	46.365	46.238	45.624	46.672	50.274	50.842	43.859	42.334	547.425
TOTAL	46.980	46.918	46.415	46.803	51.636	50.779	48.724	50.078	53.326	54.257	46.855	45.665	588.436
CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS													CNES 7938861
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INTERNAÇÕES NÃO SUS - PACIENTE DIA	306	346	499	280	442	452	360	431	338	387	405	419	4.665
AMBULATÓRIO NÃO -SUS	11.436	10.835	11.510	10.343	13.067	10.907	11.349	10.887	11.215	12.512	11.793	9.048	134.902
TOTAL	11.742	11.181	12.009	10.623	13.509	11.359	11.709	11.318	11.553	12.899	12.198	9.467	139.567
HOSPITAL MÁRIO KROEFF - HMK													CNES 2269899
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INTERNAÇÕES SUS - PACIENTE DIA - AIH	876	864	1,03	949	1,148	862	1,032	1,074	1,036	1,41	1,061	1,031	12,373
AMBULATÓRIO -SUS	12,121	18,522	18,706	20,743	20,001	19,002	23,91	22,112	26,201	28,56	27,099	24,295	261,272
TOTAL	12,997	19,386	19,736	21,692	21,149	19,864	24,942	23,186	27,237	29,97	28,16	25,326	273,645
INTERNAÇÕES NÃO SUS - PACIENTE DIA	6	10	0	9	14	10	22	13	13	19	19	8	143
AMBULATÓRIO NÃO - SUS	105	68	124	99	156	110	151	106	159	131	114	79	1,402
TOTAL	111	78	124	108	170	120	173	119	172	150	133	87	1,545

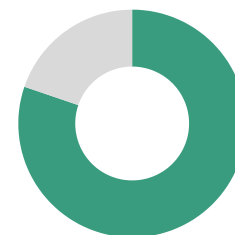
A apuração do percentual SUS para fins de certificação CEBAS, calculada com base nos dados do HUV e do CIS extraídos do DataSUS, confirma a predominância inequívoca do atendimento público nessas unidades. As internações SUS corresponderam a 89,8% do total de internações e os procedimentos ambulatoriais SUS representaram 80,2% do total ambulatorial registrado, superando com folga o mínimo exigido de 60%. A atuação em áreas estratégicas como Oncologia, Urgência e Emergência, Atenção Obstétrica e Neonatal e cuidado a usuários de álcool e outras drogas agrega bônus percentuais à apuração, reforçando o compromisso assistencial que sustenta a condição filantrópica da instituição.

Prevalência do atendimento pelo SUS no HUV/CIS



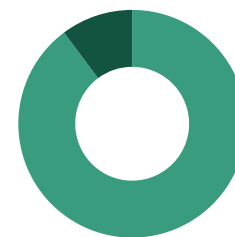
89,79%

internações pelo SUS



80,23%

atendimentos ambulatoriais pelo SUS



41.011

pacientes SUS (SIH)

4.665

pacientes não SUS (CIHA)

Principais acontecimentos de 2025 na área acadêmica

- A Universidade de Vassouras segue a passos firmes em direção às **parcerias internacionais**: integrou-se ao Consórcio REDCap (Research Electronic Data Capture), uma plataforma web segura e muito utilizada para coletar e gerenciar dados em pesquisas científicas e estudos clínicos, considerada referência global na área. Simultaneamente, marcou presença institucional na COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, maior evento global de negociação climática realizado em 2025 em Belém, no Pará.
- A instituição conquistou o **conceito máximo 5 pelo programa de mestrado em Saúde**, consolidando sua excelência acadêmica. Ao todo, mais de 296 mestres obtiveram sua formação nos programas stricto sensu – 145 em Ciências Ambientais, 113 em Saúde e 38 em Medicina Veterinária. Na produção científica e tecnológica, os programas apresentam 59 produtos tecnológicos desenvolvidos e 62 aplicativos.
- A massiva mobilização da Universidade de Vassouras nos dois anos passados, durante os surtos de dengue, permitiu que o município de Vassouras atingisse metas de cobertura vacinal em tempo recorde. A parceria rendeu aos professores do curso de Enfermagem a homenagem do COREN (Conselho Regional de Enfermagem) e o **prêmio Heróis da Enfermagem**.
- O Centro de Simulação Realística da FUSVE/Universidade de Vassouras veio para agregar na Educação. Trata-se de um espaço avançado de treinamento na área da saúde, simulando um hospital real para o ensino prático. Ele utiliza simuladores de alta tecnologia (manequins inteligentes) para treinar atendimento em acidentes, simular cirurgias, assessorar UTIs e enfermarias.



Principais acontecimentos de 2025 na área de saúde

- O Laboratório de Análises Clínicas implantou o laudo web, a coleta domiciliar e assinou convênios com consultórios particulares, obtendo certificação de qualidade em 2025. O **investimento tecnológico em equipamentos de ponta** foi o projeto de maior impacto, propiciando a realização de atendimento de excelência.
- Em 2025, a FUSVE recebeu relevantes distinções nacionais, consolidando-se como importante fundação privada na área da saúde, educação e inovação. Entre eles, destaque para:
 - Prêmio GT de Inovação, pelo conjunto de iniciativas estratégicas na área da saúde
 - Medalha HeLa, pela trajetória inspiradora marcada por impacto social e comprometimento com o desenvolvimento humano na área de Ginecologia e Obstetrícia.
 - Academia Nacional de Medicina, pela excelência acadêmica do curso de Medicina
 - ABMES pelo reconhecimento como Instituição Socialmente Responsável.
 - Prêmio FAPERJ de Ciência, Inovação e Reconhecimento 2025, pela conquista do 1º lugar na categoria “Pesquisador Inovador” (mestrado em Saúde).
 - CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) pelo pelo reconhecimento pela atendimento à população da mantenedora.



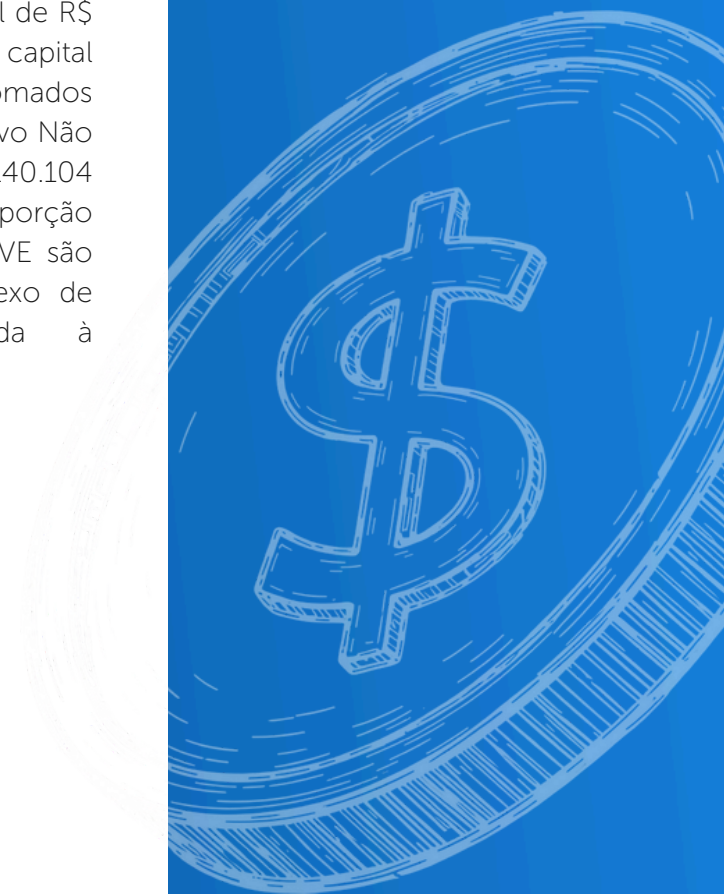
Principais acontecimentos de 2025 em apoio ao esporte e à cultura

- A FUSVE consolidou uma **importante parceria de naming rights com um dos clubes mais tradicionais da Baixada Fluminense**: o Univassouras Artsul FC. A parceria entre a Universidade de Vassouras e o Artsul FC une a tradição acadêmica à excelência na formação de atletas. Outro projeto foi o do Univassouras Vôlei (Carioca e Superliga C), garantindo participação ativa de alunos em estágios e atividades integradas.
- O centro de treinamento XV de Novembro passa por retrofit para sediar grandes projetos esportivos. Outro grande projeto é o **início das obras do Estádio Marco Capute** que será o palco de grandes atividades esportivas no município de Vassouras. A Fundação apoiou eventos esportivos, multiplicou iniciativas culturais e promoveu ações sediando projetos esportivos e sociais que ampliaram o acesso e fortaleceram o vínculo comunitário.
- O Ginásio Sombrão foi revitalizado com investimentos que ultrapassam R\$1,2 milhão, destinando-os à renovação de quadras, aquisição de equipamentos e contratação de profissionais especializados. Também deu início ao **Projeto “Esporte para Todos”**, voltado à comunidade, com mais de 300 crianças exercitando-se no futebol, vôlei, basquete e atletismo.
- O Centro de Convenções General Sombra realizou diversos eventos nacionais e internacionais, congressos, simpósios acadêmicos, mostras culturais e atividades científicas de grande porte, transformando-o em polo de atividades de referência regional.



Principais acontecimentos de 2025 no Financeiro

- O ativo circulante manteve estabilidade entre 2023 e 2024, mas registrou crescimento substancial em 2025, atingindo R\$ 485,4 milhões. Essa expansão estratégica indica reforço da autonomia financeira, reduzindo dependência externa, maior capacidade de honrar compromissos de curto prazo com agilidade, elevada estabilidade operacional diante de eventuais atrasos em repasses públicos, gestão de caixa mais eficiente, preventiva e orientada por dados.
- Liquidez corrente: em 2025, a FUSVE registrou Ativo Circulante de R\$ 473.898 mil e Passivo Circulante de R\$ 83.751 mil, resultando em Capital Circulante Líquido de R\$ 390.147 mil. O índice de liquidez corrente de 5,66 indica que a Fundação dispõe de quase seis vezes mais recursos de curto prazo do que obrigações no mesmo horizonte, posição que assegura ampla capacidade de honrar compromissos imediatos sem pressionar o caixa operacional.
- Estrutura de endividamento: o Ativo Total de R\$ 925.480 mil sustenta uma estrutura de capital conservadora. O endividamento total, somados Passivo Circulante (R\$ 83.751 mil) e Passivo Não Circulante (R\$ 56.353 mil), alcança R\$ 140.104 mil, equivalente a 15,1% do ativo. A proporção evidencia que 84,9% dos ativos da FUSVE são financiados por recursos próprios, reflexo de uma gestão patrimonial orientada à sustentabilidade de longo prazo.



7

Perspectivas futuras



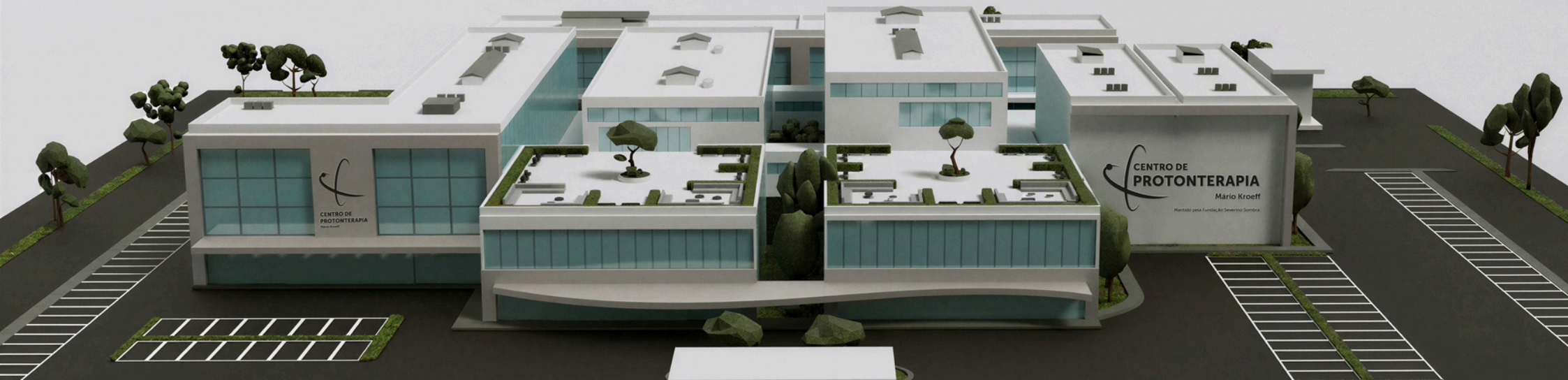


Perspectivas Futuras

Oportunidades e compromisso com transparência e impacto social

Projetos em desenvolvimento ou para os próximos ciclos





Centro de Protonterapia Mário Kroeff

A construção do **Centro de Protonterapia Mário Kroeff** é certamente o maior projeto em andamento da Fundação Severino Sombra e sua grande aposta em inovação e liderança tecnológica. Para além de prestar um atendimento oncológico público especializado no Rio de Janeiro, a iniciativa promete revolucionar o tratamento do câncer no Brasil, propondo uma forma avançada – e ainda inédita no país – de radioterapia por prótons que, diferentemente dos raios X, debela tumores sem atingir os tecidos vizinhos ainda saudáveis.

O projeto, que absorverá investimentos superiores a R\$ 400 milhões e tem endereço definitivo na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, vai equiparar o Brasil aos poucos países que detêm

atualmente a técnica: Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos, Japão e China, entre outros.

A ser instalado em terreno de 15 mil metros quadrados, o **Centro de Protonterapia Mário Kroeff** deve também se consolidar como polo de pesquisa FUSVE a consórcios internacionais de terapia por partículas, como o corpo docente acadêmico às equipes assistenciais de saúde de Vassouras.

Os acordos foram formalmente assinados após autorização do Ministério Público do Rio de Janeiro, em dezembro de 2025, quando também foi feito o primeiro aporte de recursos (down-payment) para a compra de equipamentos na IBA (Ion Beam Applications), empresa belga líder mundial na área.

Imagem meramente
ilustrativa



A tecnologia adotada, modular e atualizável, é o sistema Proteus@ONE, de última geração, que garante evolução contínua e alinhamento com os avanços mais recentes da Oncologia radioterápica mundial e prevê acordo plurianual de operação e manutenção.

As articulações envolvem o INCA (Instituto do Câncer), a AMAZUL (Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A), a Prefeitura do Rio de Janeiro, a ANSN (Autoridade Nacional de Segurança Nuclear) e a CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), sendo essas duas últimas os principais pilares do setor nuclear brasileiro, com papéis distintos e complementares definidos para separar a regulação da promoção tecnológica. Foram, ainda, firmadas outras parcerias com instituições de fomento e desenvolvimento.

O centro de prótons brasileiro contará com tecnologia que não vai dever nada aos melhores do mundo. Segundo o vice-presidente de Vendas da IBA para a América Latina, além de proporcionar atendimento de vanguarda no Brasil, o projeto servirá como plataforma para impulsionar a região, colocando a FUSVE no mesmo nível tecnológico dos grandes centros oncológicos do mundo.

O atendimento dos primeiros pacientes pelo Centro de Protonterapia está previsto para 2030.

Paralelamente, para honrar o legado do Dr. Mário Kroeff, um dos médicos pioneiros no combate ao câncer no Brasil, o Hospital que leva o seu nome e foi incorporado ao ecossistema da FUSVE depois de passar por processo de reestruturação, avança a passos firmes em direção ao status de uma das maiores referências regionais no tratamento gratuito e de alta complexidade do câncer no estado do Rio de Janeiro. Apoiado em números incontestáveis, o **Hospital Mário Kroeff** já é o maior prestador privado de serviços oncológicos ao SUS, com 100% dos atendimentos realizados pelo sistema público de saúde.

Consultas com oncologistas, sessões de quimioterapia e de radioterapia, atendimentos de primeira vez: todas as frentes da Oncologia clínica registraram aumento em relação a 2024, e o mesmo se viu no tocante às cirurgias. Hoje, são quase três vezes mais pacientes chegando ao Mário Kroeff para uma primeira avaliação médica.



Novo complexo hospitalar de Vassouras

Enquanto continuam sendo realizadas prospecções para identificar oportunidades para novos campi e programas integrados, o **Hospital Universitário Marco Capute** (HUMC) se prepara para abrir suas portas à região de Vassouras e expandir sensivelmente o atendimento de saúde à população do Sul Fluminense. Com cerca de 350 novos leitos, dos quais alguns em unidades de alta complexidade, residências multiprofissionais e estágios de graduação, este será um dos maiores hospitais privados do estado do Rio de Janeiro em atendimento ao SUS.

O complexo hospitalar também inclui a inauguração do **HMC Private** ocorrida em 6 de abril de 2026 em Vassouras. Essa unidade é voltada a consultas particulares e por convênios. O hospital - que tem uma arquitetura de ponta - conta com infraestrutura que lhe garante padrão de excelência em assistência: equipamentos de última geração, salas cirúrgicas desenhadas sem fios aparentes, com braços tecnológicos suspensos do teto para reduzir riscos; medidas preventivas, técnicas e normativas de biossegurança nos mínimos detalhes. Toda uma instalação pensada para o conforto do paciente e dos profissionais de saúde.



Os dois hospitais se destacam como projetos de maior impacto institucional para a FUSVE. Para se firmar como a maior prestadora de serviços médicos pelo SUS através de suas mantidas, a instituição cresceu em área e ampliou sua capacidade assistencial. Assim, a implantação do Serviço de Atenção aos Cuidados Prolongados, visando dar suporte a pacientes que precisam de reabilitação ou adaptação após procedimentos clínicos e cirúrgicos, e das Residências Multiprofissional e Uniprofissional, voltadas aos alunos da Univassouras, são algumas das iniciativas que vêm se somar aos hospitais.





Expansão acadêmica

No campo acadêmico, **estudos de expansão** estão em andamento para a região serrana e oceânica, nas proximidades de Vassouras e em outras localidades do estado. Simultaneamente, a aprovação de novos cursos projeta a perspectiva de consolidação da área no cenário regional.

A curto prazo, a prioridade é a **submissão de novos programas de pós-graduação**, especialmente a aprovação de dois cursos de doutorado, no mínimo, para garantir a manutenção do status de universidade e a robustez da pós-graduação stricto sensu da FUSVE. Entre as oportunidades identificadas está a implantação do **Mestrado Profissional em Educação**, voltado à formação continuada de docentes, gestores e profissionais da área educacional. Para manter o foco nas demandas reais do território, foi contratada a consultoria do ex-presidente do CNE (Conselho Nacional de Educação) e atual membro do Conselho Superior da CAPES e da Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação.

As atividades do Mestrado Acadêmico em Economia Ecológica e Desenvolvimento da Universidade de Vassouras terão início no campus

universitário de Maricá em 2026. Um novo ciclo de formação, produção científica e fortalecimento da pós-graduação na instituição, em especial, por se tratar do primeiro programa na cidade de Maricá e pioneiro no Brasil. Com previsão de 24 vagas anuais, 3 delas com oferta de bolsa 100% serão destinadas à professores da rede municipal de Maricá.

Outra oportunidade estratégica efetiva é a submissão da proposta de criação do **Doutorado Profissional em Ciências Ambientais (APCN)** junto à CAPES. A conquista do "Conceito 4" na avaliação quadrienal é condição necessária para a proposição do novo curso.

Para o triênio 2025-2028, está projetado ainda um crescimento sustentável do **mestrado em Medicina Veterinária**, com meta de alcançar até 30 novas vagas, bem como o fortalecimento da linha de Reprodução Animal, a criação de um curso lato sensu em Pecuária Leiteira e a expansão dos convênios. Para os gestores da área, os dispositivos patentáveis agregam valor institucional por estarem vinculados à proteção intelectual e à possibilidade de escalonamento futuro.

Entre os projetos de extensão está o **Centro de Equoterapia**, que projeta crescimento sustentado. Focado na reabilitação e desenvolvimento de pessoas com deficiência ou necessidades especiais e gerido pela FUSVE, o centro utiliza o cavalo como ferramenta terapêutica para promover melhorias físicas, psicológicas, emocionais e cognitivas. Com demandas sociais crescentes, ele deverá contar com a inclusão de novas modalidades, especialidades e reforço multidisciplinar, além de investimento planejado em infraestrutura.

O ensino acadêmico da FUSVE também deverá dispor de novo prédio, equipamentos mais modernos e investimentos planejados. Em relação à infraestrutura, a construção do **novo prédio do curso de Medicina** é meta para incrementar qualitativamente a formação médica e atingir maior impacto social, com a melhoria dos indicadores de saúde da população.

Parcerias com empresas para práticas de imersão em realidade estendida despontam ainda como oportunidades estratégicas futuras. Destaque para a aproximação entre a FUSVE e o RSC RIO CENTER (Rio Simulation Center), que oferece treinamento médico prático em **simulação imersiva de**

Cardiologia Intervencionista. A prática, pioneira, inclui procedimentos como o TAVI (Implante Transcateter de Válvula Aórtica).

No radar ainda, o fortalecimento de parcerias com o setor produtivo, **a diversificação das fontes de fomento**, novas captações por meio de emendas parlamentares federais e estaduais para consolidar projetos estruturantes e a ampliação das submissões a editais da CAPES, CNPq e FAPERJ.



A projeção para os próximos anos é de crescimento do Univassouras Artsul FC. Nos profissionais, a meta é garantir o retorno à série A2, a segunda divisão do futebol do Rio. Na base, com mais estrutura a partir do ingresso de profissionais indicados pela Fusve, a ideia é evoluir rumo à excelência na formação dos atletas. O time, que lidera o Campeonato Carioca Sub-20 da Série B1, acaba de negociar dois dos seus destaques na categoria. O meia-atacante Webert Richard foi emprestado com opção de compra ao Fluminense e já estreou no Campeonato Brasileiro da categoria. Já o zagueiro Estevan, destaque da equipe na Copa Xerém, quando o Univassouras Artsul enfrentou equipes do México, Equador e Rússia, foi emprestado ao Cuiabá. A frase inscrita no portão de entrada do CT não surgiu por acaso: "Univassouras Artsul, vencendo e formando talentos".

Em 2025 a identidade visual do Univassouras Artsul Futebol Clube foi desenvolvida e em seguida o lançamento oficial do clube de futebol sediado em Nova Iguaçu contou com coletiva de imprensa em Vassouras e no Rio.



Inovação tecnológica e Comunicação

Aprofundar a revolução tecnológica iniciada na FUSVE, promovendo a ampliação do uso de Inteligência Artificial e da análise de dados, é oportunidade estratégica para os próximos anos. Em especial, é meta em curso o **uso intensivo de dados** para personalizar a aprendizagem, apoiar decisões estratégicas, aprimorar o modelo de orçamento, promover a integração de sistemas e pavimentar a cultura analítica.

Em 2025, a Fundação traçou os principais projetos referentes à área e avançou com a integração de sistemas e a expansão do Hub FUSVE, fortalecendo tecnologias imersivas de realidade virtual e metaverso.

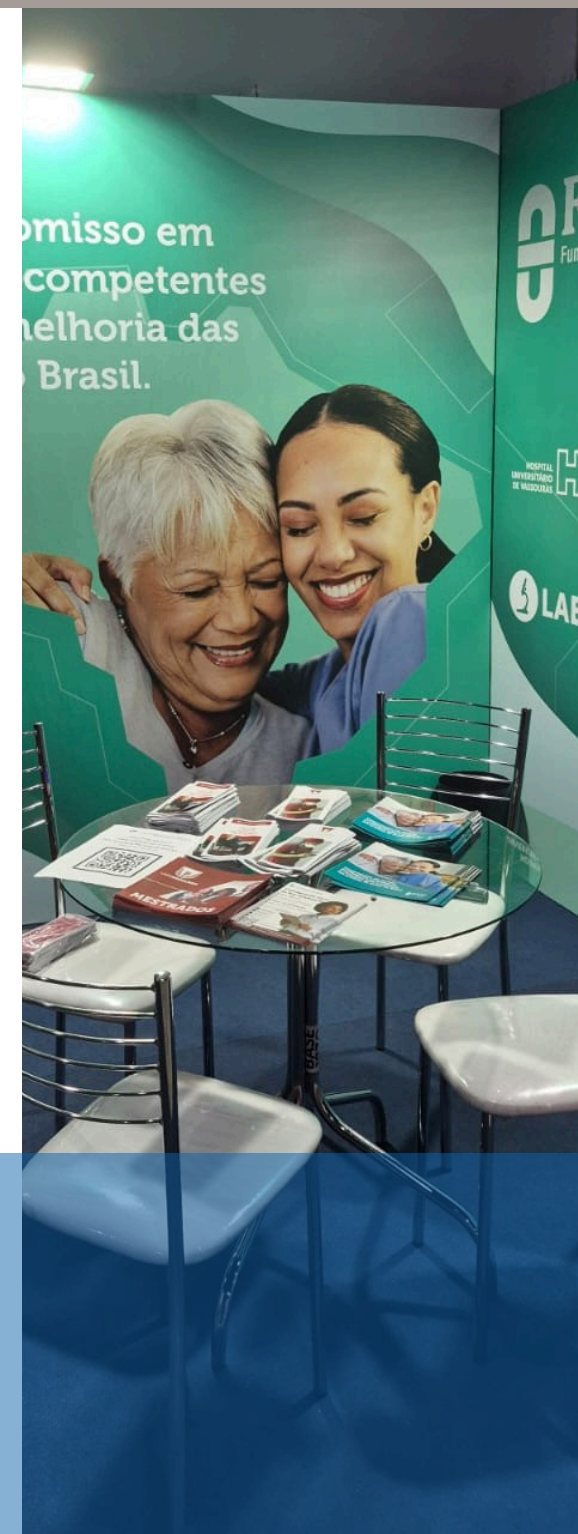
Para o futuro, as prioridades são a integração do sistema de cobrança ao TOTVS – com emissão de nota fiscal diretamente pelo sistema – e sua modernização em diversas frentes: negociação de mensalidade via portal, pagamento via PIX e PIX QRCode por arquivo bancário, conciliação de cartão de crédito automática, lançamento automático de impostos de PJ e implantação do sistema OnFly para controle de despesas de adiantamentos.

Paralelamente, a Fundação reconheceu a importância estratégica de zelar e consolidar sua imagem institucional: para tanto, ela passou a estruturar sua presença nos maiores eventos de Educação e Saúde do país – em especial, o Fórum Brasil Diverso em São Paulo, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Brasília e o FISWEEK no Rio, realizados em 2025. Também incrementou seu alcance nas redes sociais, patrocinou eventos culturais, educacionais, esportivos e de saúde, implementou seu projeto TV Corporativa FUSVE e multiplicou as parcerias com prefeituras e secretarias de Educação.

Campanhas institucionais foram desenvolvidas, com merchandising no rádio e publicidade em shoppings do Rio de Janeiro.

Algumas unidades mantidas ganharam novas identidades visuais, enquanto a cultura de governança baseada em riscos passou a vigorar em toda a instituição.

Para o futuro, este é o compromisso da Fundação Severino Sombra: continuar crescendo em Educação e Saúde sob parâmetros de excelência qualitativa e impacto social positivo. Grandes projetos orientados pelo avanço tecnológico, a vanguarda do conhecimento e investimentos de fôlego confluem para uma melhor prestação de serviços e qualidade de vida da sociedade fluminense. Mais do que o Rio de Janeiro, quem ganha é o Brasil.



7 Mensagem do Presidente

Prezados Membros da Comunidade FUSVE, Parceiros e Sociedade,

É com grande satisfação que apresentamos este relatório, que transcende a mera compilação de dados e a enumeração de conquistas isoladas. Ele reitera, de forma inequívoca, o compromisso inabalável da FUSVE com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro e com o progresso contínuo do Brasil, alicerçado na excelência de nossas iniciativas em Educação e Saúde. Este compromisso intrínseco à nossa identidade remonta à nossa fundação, no século passado, impulsionado pela visão pioneira de um educador que acreditava fervorosamente no poder transformador do conhecimento e do cuidado humano.

Essa mesma convicção permanece como o farol que guia nossas ações diárias. Impulsionados pela responsabilidade de contribuir para um sistema de saúde que responda, de maneira eficaz e humanizada, às necessidades prementes do cidadão fluminense, estamos liderando um investimento estratégico superior a R\$ 400 milhões na concretização do Centro de Protonterapia Mário Kroeff. Esta iniciativa de vanguarda não apenas posicionará o Rio de Janeiro na linha de frente do tratamento oncológico global, mas também detém o potencial de redefinir o paradigma do cuidado ao câncer em todo o território nacional, em particular a oncologia pediátrica.

Paralelamente, conscientes de nosso papel fundamental na democratização do acesso à educação de alta qualidade, prosseguimos com a expansão acadêmica, ampliando horizontes de oportunidades e consolidando nossa presença nas diversas regiões onde atuamos. Nos próximos anos, aprofundaremos a transformação tecnológica já em curso, com a ampliação do uso de inteligência artificial e da análise de dados como um eixo estratégico. Esta abordagem sustentará nosso crescimento, personalizará a experiência de aprendizagem, qualificará a tomada de decisões, otimizará o modelo orçamentário, integrará sistemas complexos e consolidará uma cultura organizacional intrinsecamente orientada por dados.

Reafirmamos nosso propósito de crescer com responsabilidade e consistência, sem jamais perder de vista os pilares que nos definem: o compromisso inegociável com o impacto social positivo e com a melhoria tangível da qualidade de vida da população fluminense.

Atenciosamente,

Administrador Gustavo Oliveira do Amaral
Presidente da FUSVE



fusve.org.br

Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras/RJ
+55 24 2471-8200